

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FAEP/SENAR-PR

SISTEMA FAEP



EDIÇÃO ESPECIAL 2022

Tiragem desta edição **26.000** exemplares



AÇÕES 2022

2022: A RETOMADA DO PRESENCIAL

Os anos de 2020 e 2021 foram difíceis! A pandemia do coronavírus modificou a vida de bilhões de pessoas ao redor do mundo. As rotinas pessoal, familiar e profissional, no campo e nas cidades, tiveram que ser adaptadas para atender o isolamento social e garantir segurança e saúde a todos nós.

Desde o primeiro indício da doença, em março de 2020, o Sistema FAEP/SENAR-PR também adaptou a sua rotina e tarefas. Quando o vírus ainda era desconhecido da própria ciência e a orientação era o distanciamento entre as pessoas, suspendemos os cursos do SENAR-PR. Internamente, adaptamos a rotina dos nossos colaboradores para dar continuidade ao atendimento dos sindicatos rurais e dos produtores paranaenses, claro, com o menor risco possível a todos. Afinal, o campo seguiu o seu ritmo para garantir alimento na casa das pessoas durante o isolamento e os produtos para exportação. Meses depois, com a vacina e ações de prevenção, retomamos nossos cursos, com turmas menores, máscaras e álcool em gel como itens do kit dos alunos e locais de aulas adaptados.

Felizmente, esse período drástico da história da humanidade passou e pudemos, ao longo de 2022, retomar os eventos presenciais. Isso era um anseio de todos: da diretoria e colaboradores do Sistema FAEP/SENAR-PR, dos presidentes, diretores e colaboradores dos nossos 163 sindicatos rurais e dos milhares de agricultores e pecuaristas.

No ano passado, como uma forma de recuperar o tempo que não pudemos estar juntos, realizamos diversos eventos presenciais, sempre obedecendo as regras de prevenção do contágio do coronavírus. Formatamos o encontro “Liderança Rural – Cultivando Conexões” que percorreu, ao longo de um mês, dez cidades do Estado e reuniu mais de 2,5 mil participantes. Fomos à Brasília, em agosto, para o Encontro Nacional do Agro, com uma comitiva de mais de 350 líderes

rurais, de 123 sindicatos rurais e participação significativa de integrantes da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF).

Por falar em mulheres, essas foram incansáveis ao longo de 2022. A Comissão foi criada em plena pandemia. Nem por isso deixou de organizar encontros online, mobilizar novas participantes, desenhar estratégias e, o principal, mobilizar as nossas produtoras rurais. De Leste a Oeste, de Norte a Sul do Paraná, a nossa coordenadora Lisiane Czech, a nossa técnica Kelli Cardoso e as dezenas de coordenadoras locais foram incansáveis em promover reuniões, encontros, eventos, mesas-redondas para um grupo pequeno ou para 650 pessoas, como em Cascavel. O resultado está aí: fechamos 2022 com 50 comissões locais de mulheres. Fato de se elogiar, admirar e, principalmente, se inspirar.

O fechamento do ano da retomada da vida presencial não poderia ser mais emblemático, atendendo nossas crianças e os, digamos, mais experientes. Primeiro, após três anos, tivemos a volta da cerimônia presencial de premiação do Programa Agrinho, em novembro. Milhares de alunos e professores das redes pública e privada e das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) estiveram reunidos em Curitiba, para celebrar a educação. Semanas depois, em dezembro, o Encontro Estadual de Líderes Rurais reuniu mais de 4 mil produtores e produtoras rurais para um evento num formato dinâmico e participativo, que encerrou um ciclo de formação de líderes rurais no Paraná. Todos esses eventos e muito mais você poderá conferir nas páginas deste relatório.

Resumindo, a retomada do presencial significou muitas coisas importantes: a vitória da ciência contra a pandemia; o recomeço de uma nova fase da humanidade; e a união do setor rural paranaense, em todos os seus níveis, que demonstrou resiliência durante o pico da doença. Que venham mais eventos em 2023. Afinal, juntos somos mais fortes!

Ágide Meneguette,
Presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR



FAEP - Federação de Agricultura do Estado do Paraná
Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Nery José Thome e Valdemar da Silva Melato | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Ivo Pierin Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Ciro Tadeu Alcantara e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Gerson Magnoni Bortoli.

SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR
Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** José Amauri Denck (Fetaep), Rosanne Curi Zarattini (Senar AC), Darci Piana (Fecomércio) e Nelson Costa (Ocepar) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Júnior e Carlos Alberto Gabiatto | **Superintendente:** Carlos Augusto Albuquerque

Relatório de atividades Sistema FAEP/SENAR-PR

Textos: André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal

Produção, Edição e Revisão: Coordenação de Comunicação Social do Sistema FAEP/SENAR-PR

Fotos: Arquivo Sistema FAEP/SENAR-PR, Fernando Santos, William Goldbach e Shutterstock.

Projeto Gráfico e Diagramação: Fernando Santos

Jornalista Responsável: Carlos Guimarães Filho

Fontes de Consultas: Boletins Informativos do Sistema FAEP/SENAR-PR e Departamentos Técnico Econômico, Sindical, Jurídico e Comunicação

Contato: imprensa@faep.com.br

SISTEMA FAEP



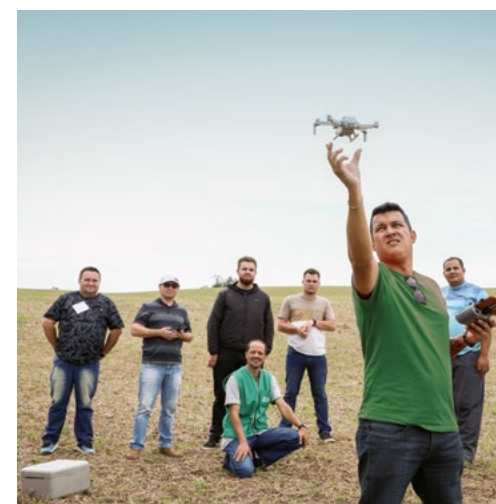
ÍNDICE



AÇÕES FAEP



pág. **8**



AÇÕES SENAR-PR



pág. **44**



SENAR-PR EM NÚMEROS



pág. **68**

FAEP

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA
DO ESTADO DO PARANÁ



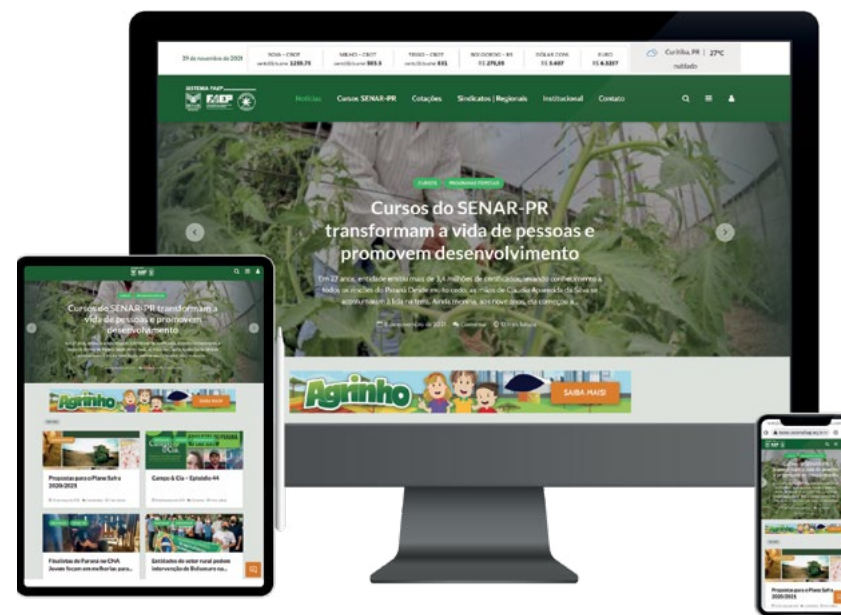
BALANÇO 2021

No dia 24 de janeiro de 2022, a FAEP realizou sua Assembleia Geral de forma híbrida, com participações presenciais e de forma remota. O evento destacou as conquistas do agronegócio paranaense alcançadas em 2021, com destaque para o reconhecimento do Estado como área livre de febre aftosa sem vacinação. Além de produtores e lideranças rurais de todas as regiões, a cerimônia contou com a participação de lideranças políticas como o líder do governo na Câmara Federal, deputado federal Ricardo Barros; o presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), deputado federal Sérgio Souza; o deputado federal Pedro Lupion; o secretário de Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara; o então secretário de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Marcio Nunes; e o deputado estadual Antônio Anibelli Neto, presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep).



NOVO SITE DO SISTEMA FAEP/SENAR-PR

Em janeiro de 2022, foi lançado o novo portal do Sistema FAEP/SENAR-PR com diversas inovações, como a adaptação do seu conteúdo a dispositivos de diferentes tamanhos (smartphones, tablets e computadores), ferramentas de acessibilidade e maior organização de categorias para facilitar a navegação. A nova página da entidade foi uma resposta aos próprios produtores rurais, que demandaram melhorias no site no decorrer do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS).



FAEP AVALIA ESTRAGOS DA ESTIAGEM

Em janeiro de 2022, uma equipe da FAEP acompanhou a comitiva formada por técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e da Companhia Nacional do Abastecimento (Conab) para avaliar os estragos nas lavouras paranaenses causados pela estiagem prolongada. O roteiro incluiu 10 cidades em todas as regiões do Estado. Em cada encontro, lideranças rurais, empresas, cooperativas e produtores traçavam um panorama da destruição causada pela seca. A partir dos dados levantados, a FAEP, em conjunto com a Ocepar, Fetaep e o governo do Estado, elaborou um documento encaminhado ao Mapa, com os pedidos do Paraná para minimizar os efeitos das perdas ocorridas.

LIVE SOBRE MEIO AMBIENTE

O Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu, em fevereiro, uma transmissão ao vivo pelas suas redes sociais com o tema "Perspectivas ambientais no meio rural". A iniciativa teve como objetivo elucidar dúvidas de aspectos ambientais relacionados à produção agropecuária. A live foi realizada em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), Instituto Água e Terra (IAT) e contou com a presença de autoridades do setor agropecuário e técnicos, que abordaram temas como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), o Programa de Regularização Ambiental (PRA) e a outorga do uso da água.



AÇÕES CONTRA PERDAS PELA SECA

A FAEP, em conjunto com o governo do Estado, Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep) e Sistema Ocepar, encaminhou um documento à então ministra da Agricultura, Tereza Cristina, em janeiro de 2022, com sugestões de medidas para minimizar os estragos causados pela estiagem no Paraná. As sugestões abrangeram, por exemplo, a criação de uma linha emergencial de crédito para produtores que acionaram seguro rural e Proagro e outra para agricultores que utilizaram recursos próprios. Outras medidas se referiram à mais agilidade nos pedidos de seguro rural.



DIRETORIA DE ESG

O Sistema FAEP/SENAR-PR, de forma pioneira, incorporou o ESG na rotina de atividades, por meio da criação de uma diretoria específica comandada por Fabiana Campos Romanelli. O objetivo é promover a incorporação de processos sustentáveis na agropecuária estadual e agregar valor à produção, levando práticas e ações à rotina dos produtores rurais. O ESG, com origem na sigla em inglês Environmental (Ambiental), Social (Social) e Governance (Governança), está relacionado à implantação de práticas socialmente responsáveis, ambientalmente sustentáveis e administradas de maneira correta em entidades, empresas e indústrias.

PSS AUXILIA SINDICATO RURAL DE TIBAGI

Diante do fim da contribuição sindical obrigatória, em 2017, o Sistema FAEP/SENAR-PR criou o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), para ajudar os sindicatos rurais a recuperarem sua saúde financeira, por meio de outras fontes de renda. Um exemplo de sucesso deste trabalho foi verificado no Sindicato Rural de Tibagi, que, com criatividade e trabalho, conseguiu driblar a crise. Dentre as estratégias para aumentar a renda da entidade, estão o aluguel de salas dentro do próprio sindicato e em prédios externos pertencentes à instituição, e a instalação de um hotel para cavalos, em uma parceria com a prefeitura do município.



PEDIDOS PARA O PLANO SAFRA 2022/23

Como todos os anos, a FAEP, juntamente a Fetaep, Sistema Ocepar e Secretaria de Agricultura e Abastecimento (Seab), encaminhou ao governo federal, em fevereiro, um documento conjunto com pedidos do setor agropecuário paranaense para o Plano Agrícola Pecuário (PAP) 2022/23, também conhecido como Plano Safra. O pedido foi formulado com base em estudos elaborados pelas equipes técnicas das entidades e também em sugestões encaminhadas pelos sindicatos rurais. No documento, as entidades defendem o aumento do aporte de recursos e a manutenção das taxas de juros. Outra solicitação do setor foi um volume financeiro maior para custear o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR).



APOIO AO PL 6.299/02

Com objetivo de evitar a difusão de desinformação, o Sistema FAEP/SENAR-PR se posicionou favoravelmente à aprovação do Projeto de Lei (PL) 6.299/02 pela Câmara dos Deputados, que trata do controle e aprovação de agroquímicos no Brasil. A medida, aprovada em fevereiro de 2022 após tramitar 20 anos no Congresso Nacional, era alvo de diversas críticas. Esse tipo de julgamento passa ao largo dos argumentos técnicos e científicos, que demonstram que em um país de clima tropical, a presença de pragas é mais severa que em outros de clima temperado. Outro erro é imaginar que aumentar a oferta de novos produtos traria mais risco aos produtores e consumidores. Ao contrário: moléculas mais modernas e eficientes significam alimentos ainda mais seguros. Além disso, o uso correto destes produtos permite o cultivo de milhares de toneladas de alimentos, evitando perdas significativas e colaborando para a segurança alimentar da população.

GERAÇÃO DE ENERGIA NA PROPRIEDADE

O Sistema FAEP/SENAR-PR foi um dos pioneiros no estímulo à adoção de fontes de energias renováveis no Paraná, seja a partir do biogás, da energia fotovoltaica ou de outras fontes. Dessa forma, a entidade comemorou a consolidação do marco legal da microgeração e minigeração distribuída, instituído por meio da sanção da presidência da República à Lei 14.300/22. Na prática, a nova legislação estabelece regras e traz definições para que consumidores – do campo e/ou da cidade – possam gerar a energia que consomem, por meio de fontes renováveis. Este marco legal também criou a possibilidade de micro e mini geradores venderem a energia excedente (produzida e não utilizada) à distribuidora. De acordo com a lei, a comercialização deverá ocorrer a partir de chamadas públicas, por meio das quais as empresas credenciarão os interessados em vender a energia que geraram e não consumiram. Esse processo, no entanto, ainda depende de regulamentação da Aneel.



CURSO LIDERANÇA RURAL

O fomento à criação de novas lideranças no meio rural deu a tônica da atuação da FAEP no ano de 2022. Uma das ações mais significativas foi a criação de uma capacitação desenvolvida para potencializar o surgimento de novos protagonistas do campo e fortalecer os sindicatos rurais. Dessa forma, foram realizadas 30 turmas do curso Liderança Rural. Dividida em duas etapas, a capacitação foi desenvolvida em parceria com o Sebrae-PR. O primeiro módulo teve duração de dois dias, somando 16 horas, e o segundo foi realizado em um dia, totalizando oito horas.



SUSTENTABILIDADE SINDICAL

Com a perspectiva de desaceleração da pandemia do coronavírus, o Sistema FAEP/SENAR-PR retomou diversas atividades presenciais no âmbito do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), que propõe soluções que garantam a viabilidade econômica dos sindicatos rurais após o fim da contribuição sindical obrigatória. Foram realizados 180 eventos em 2022, que incluíram a criação de comissões locais, consultorias e encontros regionais. Hoje, a receita para a sustentabilidade dos sindicatos passa pela capacitação de lideranças e funcionários e mobilização das bases para a continuidade dos trabalhos.

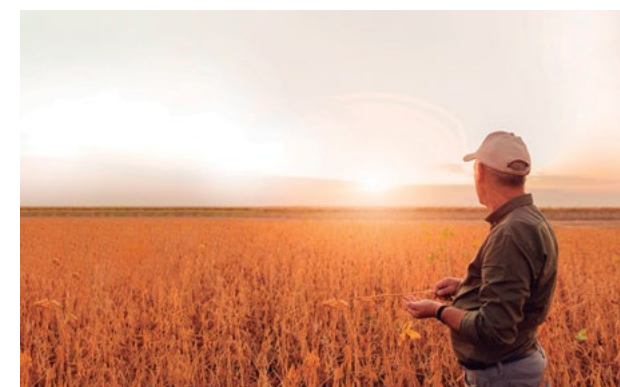
GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

O conflito militar envolvendo Rússia e Ucrânia causou impactos em praticamente todo o planeta. Para auxiliar na compreensão dos possíveis reflexos da guerra ao agronegócio paranaense, o Sistema FAEP/SENAR-PR elaborou um levantamento com os principais produtos importados e exportados para os países envolvidos. Os principais itens exportados pelo Brasil à Rússia são café, carnes e produtos do complexo sucroenergético; de outro lado, importamos 20% dos nossos fertilizantes de fornecedores russos.



RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

O Sistema FAEP/SENAR-PR colocou à disposição dos produtores paranaenses um serviço “tira-dúvida” em relação ao Programa de Retomada Fiscal, criado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. A iniciativa permitia que produtores rurais inscritos na Dívida Ativa da União (DAU) pudessem regularizar suas pendências, desde que o objeto de negociação não ultrapassasse o montante de R\$ 150 milhões. Além de veicular informações no Boletim Informativo, no site e nas redes sociais, o Sistema FAEP/SENAR-PR disponibilizou um número de telefone para que os interessados pudessem tirar suas dúvidas em relação ao programa.



COMISSÃO DE MULHERES NO SHOW RURAL

Em fevereiro, parte das coordenadoras da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) esteve no Show Rural, em Cascavel, para promover a organização de novas comissões locais nos municípios da região. Além de recepcionar as caravanas com comissões locais já estruturadas, as integrantes do grupo feminino também atenderam mulheres com interesse na formação de comissões em seus municípios. No estande do Sindicato Rural de Cascavel, as visitantes foram recebidas com café da manhã, vídeo de apresentação da entidade e orientações sobre as novidades da feira.

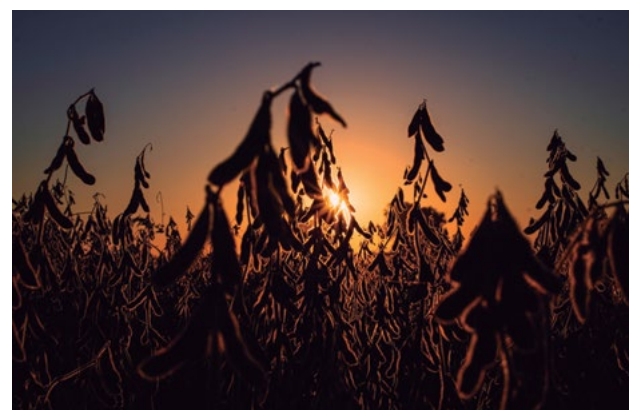
NOVO SINDICATO RURAL

Após um período de 15 anos sem a abertura de um novo sindicato rural no Estado, em março de 2022 foi inaugurado o Sindicato Rural de Mauá da Serra, na região Norte. Até então, o último sindicato rural a entrar em funcionamento era o de Perobal, no Noroeste, que abriu as portas em 2007. O Sindicato Rural de Mauá da Serra representa oficialmente os produtores rurais do município, prestando diversos serviços nas áreas jurídica, contábil e administrativa, além de ofertar cursos do portfólio do SENAR-PR. A rigor, a carta sindical autorizando seu funcionamento foi concedida em 2021, mas por conta da pandemia do coronavírus, a entidade só realizou a inauguração no ano seguinte.



ESPECIALISTAS NO CLIMA

O Paraná enfrentou, nos últimos anos, uma estiagem severa, que trouxe prejuízos às lavouras, principalmente na safra 2021/22. Como forma de entender o que o clima reservava aos produtores paranaenses ao longo de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR ouviu diversos especialistas (meteorologistas e agrometeorologistas) e relatou suas previsões em reportagens. Também foi realizada uma live, no dia 30 de agosto, sobre as perspectivas meteorológicas ao ano safra 2022/23. De modo geral, os especialistas afirmaram que o fenômeno climático La Niña continuaria influenciando o clima até o início da safra verão de 2022/23, trazendo chuvas irregulares para o Estado.



SEMINÁRIOS CONSELEITE

Ao longo de 2022, o Conseeite-PR realizou uma rodada de seminários pelo Paraná com objetivo de apresentar, em detalhes, a metodologia desenvolvida pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) para o levantamento mensal que resulta na divulgação do valor de referência para o leite no Estado. Foram realizados encontros em Francisco Beltrão, Missal, Marechal Cândido Rondon, Toledo e Umuarama, num total de 386 participantes. Formado por representantes de produtores rurais de leite (representados pela FAEP) e das indústrias de laticínios (representados pelo Sindileite-PR), o Conseeite-PR tem o objetivo de estabelecer relações justas entre produtores rurais e indústrias.

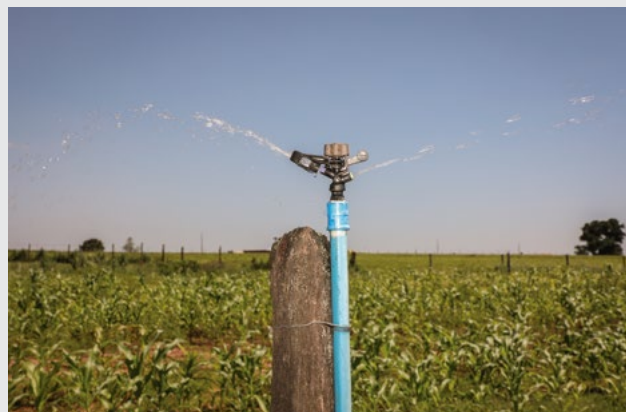
COMISSÕES LOCAIS DE MULHERES

A Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) promoveu, em 2022, a criação de uma série de comissões locais nos municípios, como forma de aumentar a capilaridade das suas ações e aproximar produtoras do sistema sindical. Em 2021, quando esse trabalho teve início, foram formalizados dois grupos locais. Em 2022, foram 50 comissões locais em pleno funcionamento. Os grupos são estruturados dentro dos sindicatos rurais, o que permite aumentar a presença de lideranças femininas no campo, trazendo mais mulheres para o sistema sindical. Além de cursos voltados exclusivamente para esse público, estas comissões promovem palestras, visitas técnicas e organizam outras atividades com o objetivo de fortalecer a representatividade feminina no campo.



CARTILHA ENERGIAS RENOVÁVEIS NO CAMPO

Com o objetivo de incentivar o uso de fontes mais sustentáveis de energia e contribuir para a economia no meio rural, o Sistema FAEP/SENAR-PR desenvolveu, em 2022, a cartilha “Energias renováveis no campo”. A publicação, distribuída gratuitamente em toda as regiões do Estado e disponível no site da entidade, traz orientações atualizadas sobre o uso da energia solar e do biogás nas propriedades rurais, fornecendo subsídios técnicos para ajudar o agricultor e o pecuarista a tomarem decisões relacionadas a investimentos na área energética. A cartilha do Sistema FAEP/SENAR-PR apresenta ao leitor as questões técnicas e a legislação que rege o setor, consolidada pela Lei 14.300/2022. Além de explicar o funcionamento e as vantagens de usinas fotovoltaicas, on-grid (conectadas à rede da distribuidora de energia) e off-grid (em que a energia é armazenada em baterias), a cartilha ilustra como se dá a produção de biogás a partir de resíduos orgânicos, como dejetos de animais.



CADASTRO DE IRRIGANTES E AQUICULTORES

O Sistema FAEP/SENAR-PR utilizou seus meios de comunicação para alertar os produtores rurais envolvidos com aquicultura e/ou irrigação para a necessidade de atualizarem seu cadastro na Copel. A medida obrigatória é uma exigência da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para a manutenção dos descontos na tarifa de energia elétrica para essas atividades. Atenta às mudanças na legislação, a FAEP solicitou à Copel que esclarecesse de qual forma seria realizada essa atualização cadastral e como o setor produtivo poderia ajudar. Após receber a notificação na tarifa de energia elétrica, os produtores tinham seis meses para fazer a atualização no cadastro.

PARCERIA COM A BAYER

A parceria firmada entre o Sistema FAEP/SENAR-PR e a empresa alemã Bayer em 2022 trouxe benefícios para os produtores rurais paranaenses. A empresa adquiriu equipamentos de última geração que foram instalados no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Iporã (Norte). Os equipamentos disponibilizados pela Bayer servem para demonstração de aspectos da manutenção, regulagem e outros elementos envolvidos na correta aplicação de agroquímicos. Os novos dispositivos facilitam o aprendizado dos alunos dos treinamentos na área de defensivos agrícolas.



NOVA SEDE EM TOLEDO

A diretoria da FAEP prestigiou a inauguração da nova sede do Sindicato Rural de Toledo, na região Oeste, no dia 31 de março de 2022. A cerimônia reuniu 250 pessoas, sendo diversas lideranças do agronegócio nacional. A nova sede da entidade apresenta arquitetura moderna, com dois pavimentos, concebida para congregar as entidades representativas do agronegócio da região. A construção do novo prédio havia sido idealizada pelo antigo presidente do sindicato, Nelson Paludo, que faleceu em 2021.



TREINAMENTO SOBRE IMPOSTO DE RENDA

Em março de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu quatro turmas do curso Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPF). A proposta foi oferecer esse treinamento especialmente aos colaboradores dos sindicatos rurais do Paraná, para que pudessem repassar as informações e tirar dúvidas dos produtores rurais associados sobre como fazer a declaração. As quatro turmas nos níveis básico, intermediário e avançado totalizaram 80 participantes, de 58 sindicatos rurais. O treinamento foi realizado de forma online.

SEMINÁRIO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

Em abril, o Sistema FAEP/SENAR-PR realizou o 1º Seminário de Energias Renováveis no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Assis Chateaubriand, com o tema “O presente e o futuro da segurança energética no campo”. O encontro, em parceria com a Copel, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), teve a participação de 96 produtores rurais. A programação contou com palestras técnicas e uma visita à Usina Fotovoltaica Nelson Paludo, instalada dentro do CTA. Nos últimos anos o Sistema FAEP/SENAR-PR vem intensificando sua atuação no sentido de incentivar a atração de investimentos na área energética do Estado.



COOPERAÇÃO ENTRE FAEP E FETAEP

O Sistema FAEP/SENAR-PR mantém o diálogo e a parceria com outras entidades representativas do agronegócio. Em 2022, em um gesto que simboliza a abertura entre produtores e trabalhadores do campo, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, e o da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), Marcos Brambilla, assinaram um termo de cooperação para a renovação do parque tecnológico da entidade e sindicatos dos trabalhadores. Por esse dispositivo, o Sistema FAEP/SENAR-PR doou 190 computadores, 11 notebooks e 11 projetores multimídia que vão auxiliar no atendimento aos agricultores familiares do Paraná e nos cursos promovidos pelo SENAR-PR para esse público.



CARTILHA MEIO AMBIENTE EM TÓPICOS

Para responder a dúvidas recorrentes de produtores rurais do Paraná sobre questões ambientais, o Sistema FAEP/SENAR-PR e a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Turismo (Sedest) lançaram, em 2022, a cartilha “Meio Ambiente em Tópicos”. O material traz informações sobre aspectos como outorga da água, Cadastro Ambiental Rural (CAR), Programa de Regularização Ambiental (PRA) e energias renováveis. A ideia é que a cartilha possa esclarecer dúvidas de produtores em relação a esses temas. A publicação foi disponibilizada gratuitamente na versão impressa, distribuída junto à revista Boletim Informativo, do Sistema FAEP/SENAR de maio. O material também está disponível em arquivo PDF, no site da entidade.

COMBATE À BRUCELOSE E TUBERCULOSE

Após o reconhecimento internacional do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação, feito que contou com participação ativa do Sistema FAEP/SENAR-PR, o próximo desafio na questão sanitária é avançar no combate à brucelose e à tuberculose bovina. Ambas as doenças são causadas por bactérias e seu controle exige a adoção de Boas Práticas Agropecuárias (BPA). Somente em prejuízos financeiros diretos, com o abate de animais infectados, estima-se mais de R\$ 8 milhões por ano no Paraná. O combate a essas duas doenças exige uma estruturação do sistema de defesa sanitária do Estado e também ações no setor privado. A FAEP elencou essas zoonoses como próximo alvo de suas ações.



ENCONTROS DE LIDERANÇA RURAL

Com objetivo de fomentar o surgimento de novas lideranças no campo e aproximar a classe produtora do sistema sindical, o Sistema FAEP/SENAR-PR realizou dez encontros em todas as regiões do Estado com o mote “Liderança Rural – Cultivando Conexões”. Mais de 2,5 mil pessoas participaram dos eventos. A iniciativa, desenvolvida em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae-PR), fez parte do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), criado em 2018 para estimular a inovação e ampliar a representatividade no setor rural. A programação dos encontros incluiu palestras e atividades organizadas em espaços temáticos com os temas: “Aprendizagem”, com foco no conhecimento propôs que os participantes refletissem sobre a necessidade de se aperfeiçoarem de forma constante; “Representatividade”, no qual os convidados se dividiram em grupos e, a partir de um jogo de tabuleiro interagiram em uma dinâmica que detalhou o funcionamento do sistema sindical; e “Conquistas”, espaço no qual puderam ter exemplos práticos de como toda a articulação e o fortalecimento do sistema sindical implicam em ganhos diretos para a classe produtora.



UM ANO COMO ÁREA LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

Um ano depois de o Paraná obter o reconhecimento internacional da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como área livre de febre aftosa sem vacinação, a conquista foi celebrada no Palácio Iguazu, sede do governo estadual em Curitiba, com presença de diversos representantes do agro paranaense. Na ocasião, além de recordar os esforços conjuntos que foram necessários para alcançar esse objetivo, autoridades e lideranças do campo projetaram um futuro promissor para o setor de carnes do Estado. A chancela internacional ao sistema de defesa agropecuária paranaense já vem atraindo investimentos privados para o Estado, prevendo a abertura de novos mercados, que pagam mais pelo alimento seguro produzido no Paraná.

COMISSÃO DE MULHERES TRAÇA PLANOS PARA O FUTURO

Após um período de restrição de eventos presenciais, por conta da pandemia do coronavírus, as coordenadoras estaduais da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) se reuniram em Curitiba para alinhar ações futuras e participar de uma formação voltada à comunicação. Realizado em junho de 2022, o encontro tratou de temas como a formação de novas lideranças no campo e dos eventos da comissão nos municípios. As participantes também realizaram um curso ministrado pela fonoaudióloga Cida Stier, voltado à comunicação de alta performance.



CEMF REFERÊNCIA PARA FAESP E FAEMG

A mobilização feminina no Paraná é um exemplo que inspira diversos Estados. Prova disso é que, em agosto de 2022, integrantes da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) receberam Juliana Farah, da Comissão Semeadoras do Agro da Faesp; Stephannie Pereira, assessora da Diretoria e Comissões Técnicas da Faesp; e Silvana Novais, gerente agro mulher, jovens e inovação do Sistema Faemg. Na ocasião, as representantes dos Estados paulista e mineiro conheceram detalhes da atuação da CEMF e as estratégias para, posteriormente, formar comissões de mulheres em São Paulo e Minas Gerais.



PATRULHA RURAL COMUNITÁRIA

O governo do Estado assinou, em junho de 2022, um decreto colocando um treinamento voltado à Patrulha Rural como parte integral das iniciativas voltadas à Polícia Militar do Paraná (PM-PR). Com isso a PM-PR passou a ter uma nova formação o curso de Capacitação em Patrulha Rural Comunitária (CCPRC), criado com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR. A capacitação de atualização faz parte do projeto chamado PMPR 90, que busca ampliar as ações para proporcionar mais segurança nas áreas fora de zonas urbanas. A iniciativa tem como destaques o uso de tecnologias e o contato com a comunidade.

LOGÍSTICA E TRANSPORTE 2035

O Sistema FAEP/SENAR-PR participa ativamente dos processos democráticos para a construção de instrumentos que deem mais competitividade ao agronegócio paranaense. Por isso, a entidade se engajou no Plano Estadual de Logística e Transporte do Paraná (PELT) 2035. O documento traça um raio-X das obras prioritárias para o desenvolvimento do Paraná. O PELT 2035 traz o status das 97 obras listadas e insere novas obras eventualmente ainda não listadas dos modais portuário, ferroviário, rodoviário, aeroviário e dutoviário, além de um capítulo dedicado ao banco de projetos, com propostas de investimentos para o aumento da capacidade de transporte.



FAEP RECEBEU CANDIDATOS

A FAEP, historicamente, tem um canal de diálogo permanentemente aberto com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Nas eleições do ano passado, diversos candidatos apresentaram suas propostas ao meio rural. Em julho de 2022, o então pré-candidato ao Senado, Sergio Moro, esteve na sede do Sistema FAEP/SENAR-PR para destacar algumas das suas pautas, como o combate à corrupção e ao crime organizado. Em setembro do mesmo ano, foi a vez do ex-coordenador da Operação Lava Jato, Deltan Dallagnol, então candidato a deputado federal, estar na FAEP. Em ambas as reuniões, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, entregou um documento com as principais demandas por parte dos produtores rurais.



SEMINÁRIOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

Após o sucesso da primeira edição do Seminário de Energias Renováveis de Assis Chateaubriand, por demanda dos produtores, foi realizada uma segunda rodada. Os municípios de Londrina, Guarapuava, Pato Branco e Cascavel receberam uma série de encontros, promovidos nos meses de setembro e outubro de 2022, pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. Em Londrina, 125 pessoas estiveram presentes; Guarapuava reuniu 135 pessoas; Pato Branco outras 100; e Cascavel, durante a Feira Paranaense de Energias Renováveis, mais de 300. O público, formado por maioria de produtores e lideranças rurais, teve a oportunidade de conhecer mais sobre a geração distribuída de energia elétrica a partir de fontes renováveis, principalmente biomassa e solar, em propriedades rurais.

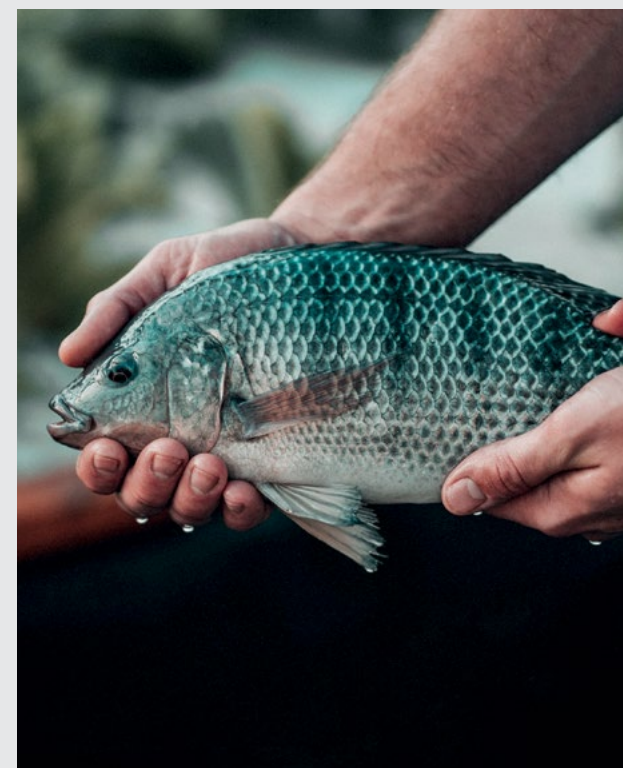
LEVANTAMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO

Em junho e em novembro, o Sistema FAEP/SENAR-PR realizou rodadas do levantamento de custos de produção da suinocultura e avicultura paranaenses de 2022. Na suinocultura, os dados foram levantados nas regiões Sudoeste, Oeste e Campo Gerais, enquanto a avicultura apresentou os resultados nos Campos Gerais e nos municípios de Cambará, Chopinzinho, Cascavel, Toledo, Cianorte e Londrina. Apesar da atuação das Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CadeCs) para promover melhorias nos repasses dos valores pagos aos produtores paranaenses, a alta nos custos de produção continuou sendo superior aos reajustes. A crise global do pós-pandemia, a Guerra na Ucrânia, a supervalorização de commodities como milho e soja, a redução na produção decorrente da escassez hídrica e fatores internos da economia nacional, como a disparada da inflação, levaram à defasagem dos valores praticados em ambas as atividades. O levantamento foi realizado a partir de reuniões com produtores rurais, revendas de insumos, representantes da agroindústria, instituições financeiras e demais agentes do setor, para apurar os custos de uma propriedade modal, ou seja, o perfil de negócio que mais se repete na região. Na suinocultura, os dados se referem a sistemas integrados, nos quais os produtores são responsáveis por fornecer mão de obra, infraestrutura e terra, com os insumos fornecidos pela indústria (animais, ração, medicamentos e assistência técnica), cooperados e independentes. Na avicultura, foram considerados os dados relacionados às dimensões, número de aviários e tipo de criação (frangos griller ou pesados), além da empresa à qual o produtor está integrado.



FUTURO DA PISCICULTURA NO PARANÁ

A FAEP tem unido esforços junto aos piscicultores, por meio da Comissão Técnica (CT) de Aquicultura, para garantir a sustentabilidade da atividade. A mobilização constante junto a órgãos públicos e privados resulta em reuniões como a realizada no dia 20 de julho de 2022, na sede do Sistema FAEP/SENAR-PR, em Curitiba, com secretários nacionais e estaduais, deputados e representantes do setor. Na ocasião, o secretário Nacional da Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Jairo Gund, recebeu uma lista de solicitações dos produtores paranaenses. No mesmo mês, técnicos do Instituto Água e Terra (IAT) revisaram os parâmetros para a definição de taxas pelos serviços de licenciamento ambiental e outorga da água. Esse trabalho, que aconteceu após pedidos do Sistema FAEP/SENAR-PR, resultou em casos de produtores rurais economizando até 50% nos valores cobrados pelos procedimentos. A Federação também reconhece a necessidade urgente de debater a distribuição dos recursos hídricos no Estado. Por isso, o Sistema FAEP/SENAR-PR contratou a Embrapa para realizar um estudo sobre a questão hídrica e resíduos das indústrias. A entrega da primeira fase é em 2023.



CARAVANA EMBRAPA FERTBRASIL

O Paraná recebeu, em junho de 2022, a Caravana Embrapa FertBrasil, iniciativa do Plano Nacional de Fertilizantes, que percorreu as principais regiões produtoras do país, levando palestras qualificadas voltadas a enfatizar a importância do manejo sustentável do solo como forma de melhorar a produtividade. Com encontros realizados em Guarapuava (Centro-Sul), Cascavel (Oeste), Londrina (Norte) e Ponta Grossa (Campos Gerais), o evento reuniu 668 participantes, entre produtores, técnicos e estudantes de Ciências Agrárias. Além das palestras, o público teve acesso a informações sobre plataformas desenvolvidas pela Embrapa.

PESQUISAS CIENTÍFICAS EM GUARAPUAVA

A Fazenda Capão Redondo, na região de Guarapuava, é um modelo de propriedade rural com práticas sustentáveis na agricultura e na pecuária, entregando excelentes resultados em produtividade. Desde os anos 1990, a fazenda do produtor Rodolpho Werneck Botelho, presidente do Sindicato Rural de Guarapuava e da Comissão Técnica (CT) de Bovinocultura de Corte da FAEP, disponibiliza áreas para o desenvolvimento de estudos e pesquisas em sistemas agropecuários mais sustentáveis. Além de experimentos realizados por demanda dos gerentes da propriedade, são realizadas pesquisas acadêmicas em parceria com diversas instituições de ensino, como a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro), e projetos de mestrado e doutorado de acadêmicos. Os resultados dos experimentos realizados na Fazenda Capão Redondo são divulgados em Dias de Campo e eventos técnicos, com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR, e nas próprias universidades.



CAMPANHA DO DIA DO AGRICULTOR

Em 28 de julho, quando se comemora o Dia do Agricultor, o Sistema FAEP/SENAR-PR prestou uma homenagem aos produtores paranaenses, que comprovam a disposição para o trabalho, olhar profissional dentro da porteira e planejamento para investir em inovação. Na campanha, a entidade destacou como a qualidade do trabalho, a dedicação e a organização dos produtores fazem a diferença nos resultados econômicos obtidos safra após safra. Os resultados estão refletidos na visibilidade paranaense em produção de frango, peixe, produtos florestais, feijão, cevada e trigo; cujos números conferem ao Estado medalha de ouro; em segundo lugar está a produção de carne suína, leite, milho, soja, mandioca e tabaco. O Estado também se destaca na produção de frutas, olerícolas e uma série de produtos, que recebem das mãos dos produtores paranaenses a marca de qualidade. O Paraná também é responsável por 13,5% do Valor Bruto de Produção (VBP) do Brasil, mesmo tendo apenas 2,3% do território nacional.



MERCADO DE CARBONO

O Sistema FAEP/SENAR-PR está atento às exigências do mercado para que a agricultura seja cada vez mais sustentável. O mercado de carbono, nesse contexto, pode ser um importante aliado do setor, tendo em vista o potencial do Brasil para se tornar um exportador de créditos. Há décadas, a agricultura brasileira vem preconizando a adoção de boas práticas agrícolas, incluindo as capazes de ampliar carbono nos sistemas de produção. Dessa forma, a precificação do carbono funciona como um incentivo de remuneração aos agricultores que adotam manejos conservacionistas, conseqüentemente, reduzindo emissões de gases poluentes e aumentando o armazenamento de carbono no solo.



ENCONTRO NACIONAL DO AGRO

A agropecuária paranaense mostrou a sua força diante do país durante o Encontro Nacional do Agro, realizado em Brasília, no dia 10 de agosto de 2022. A comitiva do Paraná foi uma das maiores entre todos os Estados, levando mais de 350 pessoas à capital federal. Ao todo, 123 sindicatos rurais foram representados, contando com participação significativa de integrantes da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF). A logística para cumprir todo o itinerário envolveu dois aviões fretados e dez ônibus (quatro em Curitiba e seis em Brasília), considerando que as viagens dos produtores rurais paranaenses começaram em cidades do interior. O evento promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reuniu 3,2 mil lideranças rurais de todo o Brasil, com discursos do presidente Jair Bolsonaro; do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Marcos Montes; do presidente da CNA, João Martins; do diretor técnico da CNA, Bruno Lucchi; do deputado estadual e presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), Sergio Souza; e da deputada federal e ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina. A programação contou com a apresentação preliminar do documento “O que esperamos dos próximos governantes”, elaborado pela CNA, para ser entregue aos próximos ocupantes das cadeiras nos poderes Executivo e Legislativo. O material é dividido em quatro eixos: Segurança alimentar; Desenvolvimento econômico; Desenvolvimento social e Desenvolvimento sustentável. Entre as medidas defendidas estão a ampliação da produção de fertilizantes no Brasil, a aprovação de projetos de lei relacionados à regulamentação de defensivos agrícolas e bioinsumos, a ampliação da conectividade no campo e o fomento à irrigação. O Sistema FAEP/SENAR-PR, assim como todas as federações da agricultura do país, recebeu as propostas, com a chance de formular suas contribuições, de acordo com as demandas dos produtores rurais paranaenses.



10º ENCONTRO DE PRODUTORAS RURAIS EM CASCAVEL

Uma legião de mulheres marcou presença em Cascavel, no Oeste do Paraná, para participar de um dia dedicado ao protagonismo feminino no campo. O 10º Encontro de Produtoras Rurais, no dia 4 de agosto de 2022, foi palco da mobilização de 650 mulheres de diversas regiões do Estado, envolvendo palestras sobre agronegócio e desenvolvimento pessoal. O evento foi promovido pela Comissão Feminina do Sindicato Rural de Cascavel, grupo local que integra a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR. Durante o evento, foram realizadas palestras sobre desafios, representatividade e futuro do agronegócio, saúde física e mental, qualidade de vida e relacionamento familiar, além de depoimentos, apresentações musicais e sorteio de brindes. A gestão de propriedades rurais foi um dos tópicos abordados durante o encontro, com foco nos desafios que se apresentam no futuro do agronegócio brasileiro.

REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA

A parceria do Sistema FAEP/SENAR-PR aparece de forma nítida na melhoria da qualidade de vida e geração de emprego e renda de quem está no campo. A representatividade política, por meio da FAEP, garante o acesso a novos mercados, segurança jurídica, subsídios e incentivos do poder público e até mesmo a criação de mecanismos justos para a formação de preços.

A Federação disponibilizou o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) para oxigenar o trabalho e garantir o funcionamento da representatividade sindical e prestação de serviços. Dentro das ações do PSS, o Sistema FAEP/SENAR-PR promove uma série de eventos e formações para despertar novos líderes rurais e dar subsídio aos interessados em puxar a frente do campo paranaense.



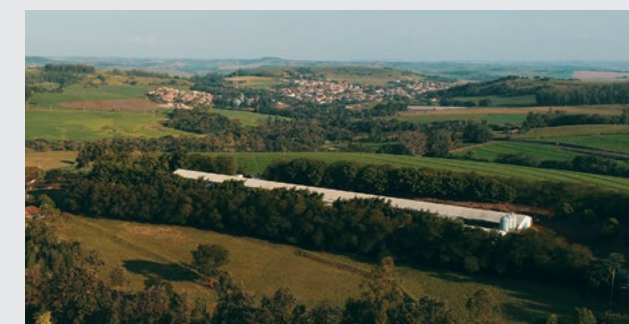
LIDERANÇA RURAL – FASE 2

O Sistema FAEP/SENAR-PR, com apoio do Sebrae-PR, lançou a segunda fase do curso Liderança Rural, que leva adiante a missão de despertar protagonistas na representatividade rural. O desenvolvimento de lideranças no Paraná pelo Programa “Liderança Rural – Fase 2” tem como fundamento a união de diferentes recursos para promover mudanças nos processos de gestão, expansão e sustentabilidade das entidades sindicais participantes. O lançamento aconteceu no dia 22 de agosto, em Curitiba, em uma aula inaugural com participação de mais de 100 pessoas. O objetivo desta segunda fase é a capacitação dos líderes rurais, direta ou indiretamente ligados aos sindicatos rurais do Estado do Paraná. Em oito encontros presenciais, são abordados temas como liderança institucional, gestão da mudança, negociação institucional e governança e desenvolvimento. Posteriormente, com módulos a distância síncronos e assíncronos, entrarão em pauta oficinas de projeto, associativismo, raízes do agro, entre outros assuntos.



CCIR 2022

A FAEP destacou a importância da emissão do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) para os produtores rurais do Paraná. O CCIR referente ao exercício de 2022 poderia ser emitido nos sindicatos rurais. O documento é pré-requisito para comprovar a inscrição do imóvel rural junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), além de ser obrigatório para realizar movimentações em relação à propriedade e financiamentos bancários.



SEMANA LGPD DO SISTEMA S

O Sistema FAEP/SENAR-PR foi o anfitrião da 2ª Semana LGPD do Sistema S, realizada entre 16 e 18 de agosto de 2022. O evento, realizado de forma online, contou com a presença de 5 mil pessoas, que acompanharam as apresentações e as discussões referentes ao tema pelo canal do YouTube do Sistema FAEP/SENAR-PR. Durante três dias, colaboradores das entidades que compõem o Sistema S no Paraná puderam acompanhar palestras e uma mesa redonda sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), criada para proteger as informações pessoais e sua aplicação prática dentro de cada uma das entidades que formam esse sistema.

No Paraná, o Sistema S é formado pelo Serviço Social do Comércio (Sesc), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), Serviço Social do Transporte (Sest), Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).



KITS CONTRA BRUCELOSE E TUBERCULOSE

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), por meio do seu laboratório de pesquisa e produção de insumos para diagnósticos veterinários, retomou a produção de doses para kits de brucelose e tuberculose bovina. O projeto tem apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR. O combate às duas doenças é o principal desafio sanitário depois que o Estado obteve o reconhecimento como área livre de febre aftosa sem vacinação, em maio de 2021, junto à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Entre os insumos que serão produzidos estão a Tuberculina PPD Bovina, Tuberculina PPD Aviária, Antígeno Acidificado Tamponado (AAT), Prova Lenta (PL) em tubos, Anel do Leite Ring Test (RT), kit para diagnóstico da brucelose ovina e kit para diagnóstico da leucose bovina.





CONSULTORIA PARA COMISSÕES DE MULHERES

Diante da movimentação das comissões locais de mulheres, criadas com apoio da Comissão Estadual das Mulheres da FAEP (CEMF), a federação disponibilizou um trabalho de consultoria personalizada, para transformar ideias de cada um dos grupos em um plano de ações, com prazos e metas. Sete profissionais foram treinados para identificar as demandas de cada localidade. Antes da análise das ideias e ações de cada comissão local, um formulário foi preenchido pelas integrantes para definir as prioridades na sua área de atuação. Todas as ações de aprimoramento integram o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), do Sistema FAEP/SENAR-PR, no qual estão inseridas as comissões locais.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CEMF

A Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) já está com o planejamento estratégico concluído para 2023. O grupo, formado por 16 coordenadoras, se reuniu em novembro para apresentar os resultados de 2022 e estruturar as ações para o próximo ano. Para 2023, a CEMF mantém como objetivo a consolidação de novas comissões locais nos sindicatos rurais do Paraná. A proposta é que sejam criados 54 grupos, mobilizando cerca de 700 mulheres. A capacitação técnica também entra na lista de prioridades da CEMF, além da participação e organização de eventos. O desenvolvimento pessoal, com cursos de oratória e comunicação assertiva, a sucessão familiar e a liderança rural estão entre as principais demandas.



PRÊMIO QUEIJOS DO PARANÁ

Lançado em agosto de 2022, o Prêmio Queijos do Paraná vai condecorar os melhores queijos produzidos no Estado, sejam artesanais ou fabricados pela indústria. A premiação foi idealizada e promovida por um comitê gestor, formado pelas seguintes entidades: Sistema FAEP/SENAR-PR, Sebrae-PR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) e Sindileite-PR. Outras 28 organizações são apoiadoras da iniciativa, incluindo órgãos públicos, associações e universidades públicas e privadas. Na prática, a premiação serve de vitrine para os queijos do Estado. A iniciativa também prevê uma série de ações voltadas ao desenvolvimento do setor, como qualificação de produtores de leite, queijeiros artesanais e de indústrias lácteas e eventos promocionais e minicursos voltados ao mercado consumidor. São 19 categorias: 12 voltadas a variedades produzidas a partir de leite de vaca; duas de leite de cabra; duas de leite de ovelha; duas de leite de búfala; e uma categoria para criações, como queijos aromatizados ou condimentados. Um dos pré-requisitos é que os queijos participantes tenham sido produzidos no Paraná. A expectativa do comitê gestor é que entre 300 e 400 queijos participem do prêmio. A cerimônia do Prêmio Queijos do Paraná está marcada para 1º de junho de 2023, no Dia Internacional do Leite. Os produtores dos queijos condecorados receberão prêmios que vão desde consultoria de gestão e de design de embalagem até treinamentos voltados ao processo de produção, além de poderem usar os selos das medalhas nas embalagens. Todos os participantes receberão um relatório técnico, com apontamentos a respeito do seu produto.



PARANÁ NO MUNDIAL DO QUEIJO

O Paraná conquistou mais de 30 medalhas no 2º Mundial do Queijo do Brasil, que ocorreu em setembro de 2022, em São Paulo. Os produtos paranaenses concorreram com cerca de 1,2 mil queijos do Brasil e mais dez países como Suíça, França, México, Panamá, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra e País de Gales. A premiação internacional contou com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR. Na primeira edição, em 2019, o Estado havia ganhado apenas duas medalhas.



SEMINÁRIOS DE SOLO E ÁGUA

Em agosto e setembro de 2022, 755 pessoas participaram do Seminário Integrado de Conservação de Solo e Água, promovidos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em parceria com o Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (Prosolo). Os eventos passaram pelos municípios de Umarama, Maringá, Londrina, Ponta Grossa, Cascavel, Pato Branco e Guarapuava. Em cada região, o seminário contou com uma programação personalizada, com palestras locais, para atender as diferentes características das atividades agrícolas no Paraná. A principal mensagem apresentada pelos palestrantes durante os eventos foi de que a conservação de solo deve ser vista pelos produtores rurais como ação de longo prazo para conservar o patrimônio agrícola e reduzir os custos. Além disso, é a forma mais efetiva de aumento de lucro, pois agrega valor à terra e aumenta a produtividade das lavouras.

ENCONTRO DO NÚCLEO DE CADECS

Em outubro de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu o Encontro do Núcleo de Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadeccs), em Curitiba. O evento contou com palestras técnicas, voltadas a discutir elementos fundamentais previstos na Lei da Integração para que os avicultores e suinocultores integrados do Paraná possam otimizar a negociação com as agroindústrias. Mais de 80 produtores rurais, membros e coordenadores de Cadeccs participaram do evento, demonstrando a força das comissões no Estado e o interesse em fortalecer os mecanismos de negociação. Hoje, o Paraná tem 27 Cadeccs consolidadas: 21 na avicultura e seis na suinocultura.



CEMF NA FORBES

Em outubro de 2022, a revista *Forbes*, uma das publicações mais importantes da área de economia e negócios do mundo, elencou a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) como um dos “50 Grupos de Mulheres do Agro do Brasil”. A *Forbes* se notabiliza por suas listas, sendo uma das conhecidas a dos homens e mulheres mais ricos do mundo. O rol, que incluiu a CEMF entre os grupos femininos mais expressivos do agro brasileiro, também destacou a proposta da comissão de fomentar o surgimento de novas lideranças rurais femininas no Paraná.



PALESTRA SOBRE ESG

A diretora de ESG do Sistema FAEP/SENAR-PR, Fabiana Campos Romanelli, representou a entidade durante o “Seminário: Panorama atual do ESG”, que fez parte da 28ª Semana de Engenharia, organizada pelo Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), no dia 10 de novembro. Na ocasião, Fabiana fez uma palestra sobre o ESG e o seu impacto no agronegócio.

55 ANOS DO SR DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

No dia 17 de dezembro de 2022, centenas de produtores rurais e lideranças rurais de Marechal Cândido Rondon estiveram reunidos no CTG Tértúlia do Paraná, para as comemorações dos 55 anos de fundação do sindicato local. Ao longo das mais de cinco décadas, a entidade teve um papel importante em diversas ações, como as indenizações das áreas agricultáveis com o represamento do Lago de Itaipu, além da recente luta para evitar a demarcação de terras indígenas na região. O evento de comemoração contou com palestra, jantar e baile.



MÓDULO INTERNACIONAL DO LIDERANÇA RURAL

Entre os dias 9 e 11 de novembro de 2022, 26 produtores rurais do Paraná participaram do módulo internacional do curso “Liderança Rural”. A iniciativa, promovida pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em parceria com o Sebrae-PR e sindicatos rurais, teve o palestrante Cliff Kayser, mestre em recursos humanos pela American University, em Washington, e coach (consultor de carreira) há mais de 25 anos. O profissional fez um trabalho para promover uma reflexão sobre o modo de agir, gerenciar e liderar, de forma que essas pessoas se tornem protagonistas na sociedade.



INCENTIVOS ÀS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Em outubro de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu o seminário “O presente e o futuro da segurança energética no campo”, dentro da programação da Feira Paranaense de Energias Renováveis, em Cascavel, no Oeste. O evento foi prestigiado por cerca de 100 pessoas, entre produtores rurais e lideranças da região. Na ocasião, o Programa Paraná Energia Renovável (Renova-PR), conduzido pelo IDR-Paraná, Fomento Paraná e governo do Estado, chegava perto de R\$ 1 bilhão destinados ao financiamento de mais de 4,8 mil projetos em energia solar e em biogás e biometano.

CEMF EM DESTAQUE NACIONAL

Em outubro de 2022, a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) foi um dos destaques no 7º Congresso Nacional de Mulheres do Agronegócio, realizado em São Paulo. Com o tema “Coordenação das cadeias produtivas no agronegócio”, o evento reuniu participantes de toda a América Latina, principalmente de países vizinhos, como Argentina, Paraguai e Bolívia. Além do conhecimento e da troca de experiências, a CEMF trouxe um troféu na bagagem. A produtora Marli Scheifer, vice-presidente Sindicato Rural de Ipiranga e que faz parte do grupo local de mulheres, conquistou o 3º lugar na categoria Média Propriedade do Prêmio Mulheres do Agro 2022.



55 ANOS DO SR DE GUARAPUAVA

A edição 2022 da WinterShow foi palco para a comemoração dos 55 anos do Sindicato Rural de Guarapuava. Em parceria com o Sistema FAEP/SENAR-PR, associados, diretores e parceiros comemoraram as cinco décadas e meia da entidade – fundada em 18 de outubro de 1967, pelo agropecuarista Ruy Virmond. Na ocasião, a diretora técnica do Sistema FAEP/SENAR-PR, Débora Grimm, representou a instituição.

CEMF NO AGROBIT

A Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) participou da Academia AgroBIT para Mulheres do Agro, no AgroBIT Brasil 2022, realizado em Londrina, na região Norte do Paraná, no dia 9 de novembro. A CEMF abriu a programação do espaço com uma apresentação sobre o grupo e o trabalho que vem sendo desenvolvido em todo o Paraná, para um público de 200 pessoas. Ainda, o grupo falou sobre o uso de tecnologias na produção de leite e de grãos. Estiveram presentes no evento a coordenadora da CEMF, Lisiane Rocha Czech, e as coordenadoras regionais Carla Rossato, Ligia Perri, Maria Beatriz Orso e Marisa Acorsi.

No evento, a coordenadora regional da CEMF Carla Rossato, produtora rural de Sertanópolis, conquistou o 1º lugar na segunda edição do Prêmio Produtor Rural 4.0, realizado pelo AgroBIT Brasil. Carla é agricultora de soja e milho na região Norte do Paraná e sócia da Agropecuária Rossato & Filhas. Na safra 2021/22, a produtora testou em primeira mão a semeadura em taxa variável e a combinação de genética no mesmo campo, obtendo bons resultados.



UNIÃO A FAVOR DA VIDA

Mais uma vez, o Sistema FAEP/SENAR-PR aderiu às campanhas Outubro Rosa - voltada à conscientização da prevenção do câncer de mama e de colo do útero - e Novembro Azul - relacionada à saúde masculina). Para celebrar a mobilização, a entidade produziu uma camiseta temática, distribuída a todos os colaboradores e aos sindicatos rurais, que tiraram fotos publicadas, posteriormente, na revista Boletim Informativo.



MOBILIZAÇÃO POLÍTICA

No dia 21 de novembro, o governo do Estado enviou o Projeto de Lei (PL) 498/22 à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), que previa a criação do Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Logística do Estado do Paraná (FDI-PR), voltado, principalmente a investimentos e obras em rodovias. O governo propunha que esse fundo tivesse como principal fonte de recursos a taxa de produtos da agricultura e da pecuária paranaenses.

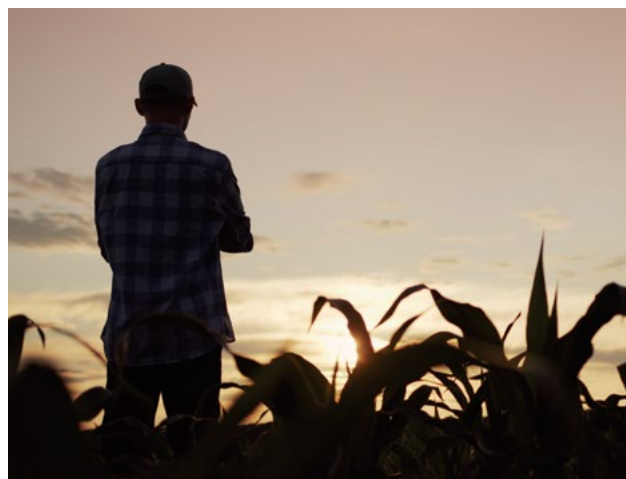
A FAEP, em tempo recorde, providenciou uma articulação política envolvendo sindicatos rurais e produtores para a intermediação com deputados. O Departamento Técnico e Econômico (DTE) do Sistema FAEP/SENAR-PR preparou uma Nota Técnica com um diagnóstico da situação do agronegócio, apontando que os altos custos de produção somados à nova taxa de produtos impactariam o setor em quase R\$ 2 bilhões.

A Federação emitiu uma nota de repúdio contra o projeto, apontando que não houve consulta ao setor agropecuario. No posicionamento, a entidade ressaltou seu entendimento de que a proposta do governo tem relação direta com o fim das concessões das rodovias, cuja renovação não foi concluída em tempo hábil. Em artigo publicado, intitulado “Bate carteira do agro”, o presidente Ágide Meneguette classificou a criação da taxa de produtos como uma chantagem rasteira que não contempla o interesse público.

No dia 22 de novembro, após pressão do setor rural, o Executivo recuou e retirou o projeto da pauta de votação. No entanto, o governo do Estado não detalhou se a proposta será extinta ou se deve ser reformulada e reapresentada à Alep. Em vista disso, a FAEP vai manter sua atuação política para garantir que não haja prejuízos ao setor produtivo paranaense.

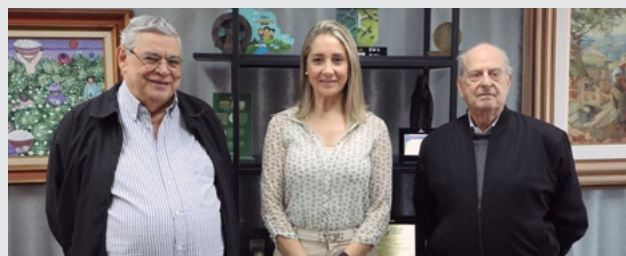
VITÓRIA NA JUSTIÇA

Com apoio da FAEP, o Sindicato Rural de Cambará, na região do Norte Pioneiro, entrou com uma ação na Justiça para excluir a cobrança do tributo salário-educação, pago pelos agricultores da região que empregam funcionários diretamente no CPF por intermédio da Matrícula CEI. A condução do processo foi feita pelo BGMA Advogados, escritório de advocacia com sede em Curitiba. Com a vitória, os produtores rurais da região não precisam mais pagar o salário-educação, além de terem a possibilidade de solicitar judicialmente o ressarcimento do valor pago nos últimos cinco anos. A decisão tem efeito para os produtores rurais com domicílio e/ou atividade dentro da base territorial de atuação da entidade cambaraense, mas abriu a possibilidade de novas filiações.



REABERTURA DE SINDICATO

Depois de três anos fechado, uma assembleia marcou a reabertura do Sindicato Rural de Manoel Ribas. O evento ocorreu no dia 7 de dezembro e definiu uma Junta Governativa para retomar as atividades. Esse grupo é composto por Waltzer Donini, como presidente; Carlos Andreoli, na função de tesoureiro; e Tatiane Groff Hemkemeier, para secretária. O evento de reabertura da entidade reuniu 34 produtores rurais, além do coordenador do Departamento Sindical da FAEP, João Lázaro; a técnica do Departamento Jurídico da entidade, Edivania Picolo, e o supervisor da Regional de Campo Mourão, Josiel Nascimento.



PARCERIA INSTITUCIONAL

No dia 9 de novembro, a superintendente da Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (Aerp), Ticiane Pfeiffer, esteve reunida com o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, e o superintendente adjunto do SENAR-PR, Carlos Augusto Albuquerque, para alinhar uma futura parceria institucional entre as entidades.

RETRATAÇÃO DO GOVERNO ESTADUAL

O Governo do Paraná publicou uma nota de desagravo pedindo desculpas ao assessor especial da presidência da FAEP, Carlos Augusto Albuquerque, por fatos ocorridos em 2004, quando Roberto Requião era governador do Estado. Na época, o então governador ofendeu Albuquerque em meio às discussões sobre a liberação da transgenia no Paraná. Em 2004, Requião travou uma guerra contra os transgênicos no Estado, proibindo o plantio de alimentos geneticamente modificados e interdito o embarque de soja transgênica no Porto de Paranaguá. No ano seguinte, a FAEP obteve liminar em mandado de segurança contra a proibição da exportação de soja geneticamente modificada.



MUDANÇA NO ZARC DO FEIJÃO

Em setembro de 2022, o Mapa publicou o Zarc válido para a Safra 2022/23. Nessa portaria constavam novas datas-limite para o plantio de feijão em Dois Vizinhos e outros municípios da região. Por esse documento, só estariam dentro do Zarc semeaduras de feijão feitas até 28 de fevereiro. Caso essa medida continuasse em vigor, deixariam de ser cultivados em torno de 8 mil hectares de feijão safrinha no município, prejudicando uma importante fonte de renda para diversos produtores. Diante da situação, o Sindicato Rural de Dois Vizinhos bateu à porta da FAEP, e teve ajuda para montar um pedido técnico de revisão do Zarc junto ao Mapa. Com isso, em dezembro de 2022, o Mapa publicou uma nova portaria, permitindo o plantio de feijão até 20 de março, beneficiando agricultores do Paraná e de Santa Catarina.



CONSULTA PÚBLICA DAS MINOR CROPS

O Sistema FAEP/SENAR-PR fomentou a participação dos produtores rurais no debate em relação a Consulta Pública 691/2002. Esse instrumento estabelece as diretrizes e exigências para o registro dos agrotóxicos para Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI), também conhecidas como *minor crops*. Essas culturas vegetais não possuem produtos agroquímicos suficientes para o manejo e controle de pragas e doenças. Nos casos em que não existe produto disponível no mercado, a legislação permite que seja feita a extrapolação de uso de outro já registrado nos órgãos responsáveis, para que seja registrado na cultura que não dispõe de suporte fitossanitário.

FRUTOS DO PSS

O Sindicato Rural de Prudentópolis, na região Centro-Sul do Paraná, tem conseguido seguir em frente com suas atividades mesmo com o fim da contribuição sindical obrigatória, em 2017. Com apoio do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), do Sistema FAEP/SENAR-PR, o sindicato passou por uma reestruturação administrativa. Uma das políticas da casa foi apostar na profissionalização dos produtores rurais, em uma estratégia de descentralizar sua atuação, levando os cursos do SENAR-PR cada vez mais para perto das comunidades. Em outra frente, as capacitações tecnológicas têm tido grande procura. Isso sem falar na ação do sindicato de contribuir para o desenvolvimento do turismo rural no município – que é reconhecido por suas trilhas e cachoeiras gigantes.



ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

As ações do Sistema FAEP/SENAR-PR ganharam os holofotes ao longo de 2022 com o auxílio dos canais de comunicação da entidade. Nas redes sociais, os perfis no Instagram, Facebook, LinkedIn, Youtube e Flickr ajudaram a tornar conhecidas as ações da organização. Uma revista impressa com periodicidade quinzenal com tiragem de 26 mil exemplares também contribuiu para que as ações de representatividade e qualificação ganhassem publicidade nos mais diversos estratos sociais. Outro destaque são os programas de rádio “Campo & Companhia”, “Boletim no Rádio” e “Minuto FAEP”. Campanhas especiais de datas comemorativas, como o Dia Internacional da Mulher e o Dia do Agricultor são algumas das estratégias especiais de divulgação adotadas ao longo de 2022.



DIA DE CAMPO

Em dezembro, o Sistema FAEP/SENAR-PR apoiou o Dia de Campo, realizado em Prudentópolis pelo sindicato rural local. A programação incluiu palestras do escritor Luciano Salamacha e do consultor do Sistema FAEP/SENAR-PR Antonio Poloni. O evento foi criado a partir do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), desenvolvido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, para estimular sindicatos rurais a encontrar soluções para ampliar o número de associados e buscar formas de garantir sua autonomia, inclusive financeira.

ADESÃO AO CAR

Em dezembro, a FAEP enviou um comunicado aos produtores rurais com orientações sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Os proprietários de imóveis rurais que não se inscreveram no CAR até 31 de dezembro de 2020 e que não aderiram ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) poderiam fazer a adesão até 31 de dezembro de 2022. Os produtores que não se inscrevessem no PRA até aquela data ficariam de fora de benefícios da Lei 12.651/12 – o Novo Código Florestal.



VÍDEO INSTITUCIONAL

O Sistema FAEP/SENAR-PR produziu e lançou um novo vídeo institucional em 2022, que destaca a atuação da Federação em defesa dos milhares de agropecuaristas do Estado e que evidencia a importância das capacitações do SENAR-PR para o desenvolvimento do setor rural. Ao longo de 4 minutos e 19 segundos, de forma dinâmica, o produto audiovisual também menciona algumas das mais importantes conquistas obtidas a partir do fortalecimento do sistema sindical. Além de ser exibido em eventos oficiais, o material está disponível no canal do Sistema FAEP/SENAR-PR, no *YouTube*.



CUIDADOS EM AVIÁRIOS

O Paraná é o maior produtor e exportador de carne de aves do Brasil. A importância da cadeia produtiva acende o alerta para a necessidade de se promover boas práticas sanitárias envolvendo os aviários e entorno. Esses cuidados precisam ser ainda maiores no período de fim de ano, no qual pessoas de outras localidades costumam visitar os avicultores nas propriedades rurais. Para auxiliar os pecuaristas de aves, o Sistema FAEP/SENAR-PR e a Agência de Defesa Agropecuária (Adapar) prepararam notas técnicas sobre o assunto. Os documentos fazem um diagnóstico da situação da Influenza Aviária e ainda dão dicas de como proceder para evitar a entrada do vírus nas granjas paranaenses.

UM RESPIRO NA SUINOCULTURA

A suinocultura paranaense esboçou uma reação no segundo semestre de 2022. A leve queda registrada nos custos e a tímida melhora nos saldos deram um respiro à atividade, que reduziu perdas acumuladas ao longo dos últimos dois anos. Ainda assim, o setor permaneceu no vermelho, principalmente na terminação, que apresentou resultados na contramão das demais fases. A conjuntura foi revelada no levantamento dos custos de produção realizado em novembro de 2022 pelo Sistema FAEP/ SENAR-PR junto às três principais regiões produtoras do Paraná: Sudoeste, Oeste e Campos Gerais. O trabalho foi feito a partir da metodologia de painel de custos, em que suinocultores, revendedores de insumos, representantes de agroindústrias e de instituições financeiras se reúnem para apurar o desenvolvimento de uma propriedade modal – com as características mais comuns na região. O estudo levou em conta cinco modalidades produtivas: Unidade Produtora de Desmamados (UPD), Unidade Produtora de Leitões (UPL), Crechário (UC) e Unidade Produtora de Terminados (UPT), além de ciclo completo – nesta última houve a participação apenas de produtores independentes.



AVICULTURA NO VERMELHO

Realizado em outubro de 2022, o levantamento de custos da avicultura paranaense apontou que o setor segue no vermelho: na maioria dos polos produtivos, a receita cobre apenas os custos variáveis, ou seja, as despesas ligadas diretamente à produção do lote, não incluindo a depreciação das instalações, dos equipamentos e a remuneração sobre o capital investido. O item que mais subiu de preço foi o aquecimento das granjas, que corresponde a gastos com lenha e pellets de madeira. Outros itens que pesaram nas contas dos produtores são mão de obra e energia elétrica.

Nos levantamentos, foram acompanhados 29 diferentes modais, referentes ao número dos aviários, dimensões dos galpões, empresa integradora e tipo de frango alojado (*griller* ou pesado). Esses modelos são os que mais se repetem e correspondem ao perfil das propriedades no Paraná. A pesquisa aconteceu com produtores rurais, representantes da agroindústria, revendedores de insumos e demais agentes do setor nas principais regiões produtoras de frango de corte: Campos Gerais, Cambará, Paranavaí, Cianorte, Cascavel, Toledo e Chopinzinho.



ALTERAÇÃO NA REGULARIZAÇÃO DO PRA

No final de dezembro de 2022, o Diário Oficial da União trouxe publicada a Medida Provisória (MP) 1.150/2022, que alterou o prazo para que agricultores se inscrevam no Programa de Regularização Ambiental (PRA). A MP prevê que o órgão ambiental precisa convocar o produtor rural e, após essa data, ele tem 180 dias para responder e/ou assinar o termo de compromisso ao PRA. A adesão ao CAR é um pré-requisito para que produtores rurais possam usufruir dos benefícios do PRA. A FAEP pedia urgência à matéria da prorrogação da adesão ao PRA, pois poucos cadastros foram analisados no Paraná, já que muitos dos mecanismos previstos no Código Florestal ainda não foram implantados, incluindo o PRA.

ESTUDO GEOLÓGICO SOBRE INCIDENTES EM RODOVIAS

Entre outubro e dezembro de 2022, uma série de deslizamentos provocou interdições na BR-277, na BR-376 e na Estrada da Graciosa, gerando interdições que se arrastaram por meses. Na ocasião, a FAEP contratou uma análise técnica, que apontou que os incidentes poderiam ter sido evitados e/ou seus impactos minimizados se houvesse um serviço de monitoramento geológico nas rodovias. Assinado pelo geólogo Elbio Pellenz, o documento relaciona os episódios com o fim da concessão das rodovias paranaenses, que ocasionou a degradação da infraestrutura em função do abandono por parte do governo estadual. A FAEP já havia se posicionado contra a interrupção dos serviços prestados nas rodovias do Anel de Integração e defendido a prorrogação dos contratos de concessão, até que o governo realizasse nova licitação. Em agosto de 2021, a FAEP já tinha entregue ao G7 – grupo que reúne entidades do setor produtivo – um documento em que alertava sobre os riscos da interrupção dos serviços prestados pelas concessionárias das rodovias do Anel de Integração.





ENCONTRO ESTADUAL DE LÍDERES RURAIS 2022

Uma multidão de 4,2 mil pessoas vestindo verde e amarelo marcou o Encontro Estadual de Líderes Rurais, no dia 2 de novembro de 2022. O Expotrade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, estava lotado por um público formado por produtores rurais de todas as regiões do Paraná. A plateia acompanhou com entusiasmo a programação, que incluiu palestras especializadas e atrações artísticas.

Para viabilizar o evento, foram dois meses de planejamento, além de 48 horas de montagem da estrutura para o evento. Ao todo, 150 pessoas foram envolvidas diretamente na organização. Na parte logística, 117 ônibus de todas as regiões trouxeram os participantes para 60 hotéis. Para se ter ideia da grandiosidade do evento, 12 buffets foram montados no almoço para alimentar 4,5 mil pessoas. Três chefes de cozinha, 100 garçons e 80 pessoas para lavar a louça foram necessários para viabilizar a preparação dos alimentos.



LIDERANÇA NA PRÁTICA

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, enfatizou, durante o evento, um exemplo que mostra a importância de um sistema de representatividade robusto. O governo do Paraná havia enviado à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) um projeto de lei que prevê a criação de um fundo de infraestrutura, a ser mantido a partir da taxação de produtos do agronegócio. A iniciativa seria votada em regime de urgência, mas o setor agropecuário se mobilizou rapidamente e passou a exercer uma pressão democrática. Essa atuação coordenada e exemplar fez com que o governo recuasse e retirasse o regime de urgência da tramitação. Com isso, o agro pode, agora, debater e argumentar pela retirada definitiva da proposta.



DOUTOR AGRO

Uma das palestras mais aguardadas do encontro foi a de Marcos Fava Neves, famoso pelo apelido Doutor Agro. Em sua fala, Neves apontou que o mundo busca, freneticamente, algo que o Paraná e o Brasil têm de sobra: comida sustentável. O palestrante fez um diagnóstico da confusão pela qual a economia mundial passa. Entre os diversos fatores que levaram a preços recordes das commodities, o que mais pesou foi a pandemia do novo coronavírus. Para o especialista, esse episódio demonstrou que a disputa por comida vai se acirrar cada vez mais. E, quem terá sucesso nesse panorama de intensa competição, segundo o especialista, será o produtor que se dedicar à qualificação e à gestão de qualidade.



CAMILA TELLES

A influencer digital Camila Telles também fez uma palestra no Encontro Estadual de Líderes Rurais 2022. Na avaliação de Camila, o setor rural ainda tem dificuldade em “dialogar” com outros públicos. Ela atribuiu parte da forma como o agro é malvisto ao fato de o setor não ocupar canais digitais. A palestrante defendeu que os comunicadores do agro devem usar as redes sociais de forma leve, com humor, para mostrar como o setor funciona, que o Brasil é o celeiro do mundo e deve ser visto assim o exterior.



COMISSÃO DE MULHERES

O trabalho da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) teve um papel fundamental no Encontro Estadual de Líderes Rurais 2022. Primeiro, pelo fato de que entre os mais de 4,2 mil participantes, cerca de 2,8 mil eram mulheres. Além disso, as integrantes de comissões locais puderam interagir com um mapa do Paraná, marcando os municípios que já possuem grupos formados e, também, assinalando o interesse em criar comissões em novas localidades. Um momento de exposição das principais ações da CEMF e suas células locais, além de a apresentação das ações e desafios para 2023 integrou a programação do Encontro.

PSS EM PAUTA

Como parte das falas ao longo da programação, o consultor do Sistema FAEP/SENAR-PR Claudinei Alves destacou o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS). Criado em 2018 pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, o objetivo desde então é potencializar o desenvolvimento de novas lideranças no campo. Durante o Encontro Estadual de Líderes Rurais, o consultor detalhou as ações do PSS, que estimularam os sindicatos rurais a encontrar soluções para ampliar o número de associados e buscar formas de garantir sua autonomia, inclusive financeira.



ATRAÇÕES CULTURAIS

Ao longo da programação, os participantes tiveram a chance de ouvir uma palestra-show de Leo Chaves, ex-integrante da dupla Victor & Leo. Hoje, longe dos palcos musicais, ele roda o Brasil com uma apresentação diferente, na qual trata do processo de reinvenção da carreira e da vida. Em alguns momentos, a palestra se transformava em apresentação musical, com a presença de algumas músicas da dupla. A participação do público, trazendo seus exemplos de vida, também tornou a palestra mais calorosa.

Ao fim das palestras, os participantes foram surpreendidos com o show da dupla Fernando & Sorocaba. Com 15 anos de carreira, os sertanejos colocaram os 4,2 mil produtores para dançar, ao som de sucessos como “Bala de Prata” e “Madri”, em uma apresentação com direito a efeitos pirotécnicos.





REDE DE AGROPESQUISA

Em 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR publicou 17 reportagens de uma série que detalhou dezenas de estudos realizados no âmbito da Rede de Agropesquisa. Com isso, nos anos de 2021 e 2022, 31 matérias detalharam as pesquisas entre as edições 1541 e 1571. O esforço para detalhar os projetos reflete a grandiosidade do projeto de monitoramento hidrológico.

Ao todo, 19 instituições estão envolvidas no projeto, entre universidades, fundações privadas e institutos de educação. São mais 150 pesquisadores trabalhando diretamente nos estudos derivados, com 55 bolsas de estudo. As investigações de solo e água são feitas em sete municípios do Paraná, justamente para ter diferentes tipos de solo e culturas de modo a abranger diversas técnicas de manejo. O cinturão da pesquisa de solos permite comparar dados de erosão em áreas com terraços e sem terraços. Medições de sedimentos carregados pela água da chuva aos rios também fazem parte do trabalho. A proposta é ter dados para demonstrar o papel das barreiras físicas na missão de segurar mais a terra dentro das lavouras e, assim, propor políticas públicas na área de conservação de solos.

A ideia de formar uma rede para pesquisar solos e água nasceu da convergência de demandas levantadas a partir do Núcleo Estadual da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (Nepar) e de seminários promovidos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. Nesses encontros foi identificada a necessidade de obter dados de forma sistemática e contínua. A partir daí o Sistema FAEP/SENAR-PR propôs a criação de um fundo para financiar as pesquisas.

No total, foram investidos R\$ 12 milhões, metade desse valor bancado pelo SENAR-PR e o restante com recursos públicos, por meio da Fundação Araucária e da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), do governo do Paraná.



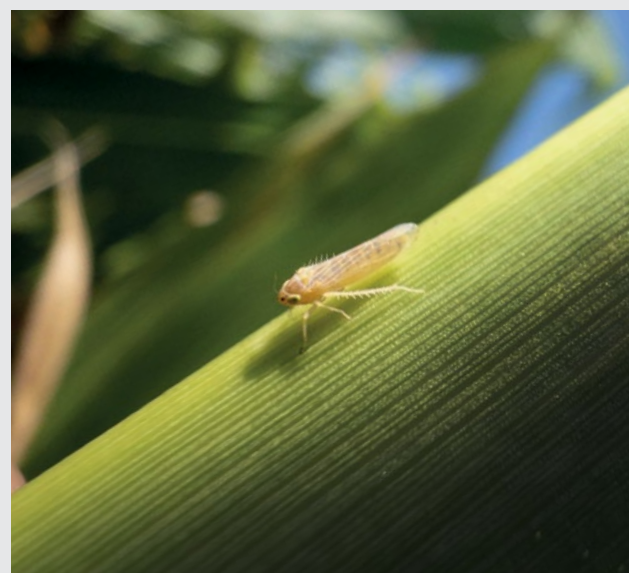
CÁPSULA DO FUTURO

Ex-alunos do Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) participaram de uma cerimônia especial, realizada na Câmara Municipal de Rio Azul, no Sudeste do Paraná. Na ocasião, foi aberta uma “cápsula do tempo”, que havia sido lacrada 12 anos antes – em 2010 – pelos então participantes do JAA. Os egressos do programa reencontraram cartas que eles haviam escrito, imaginando como o Brasil estaria no futuro. Além de vereadores, outras autoridades participaram do evento, como o prefeito de Rio Azul, Leandro Jasinski, técnicos do Sistema FAEP/SENAR-PR e de empresa parceiras.



CURSOS PERSONALIZADOS

Além dos mais de 250 títulos fixos de seu catálogo, o SENAR-PR também desenvolve capacitações de acordo com a demanda de produtores e sindicatos rurais, criando ações específicas de acordo com as necessidades da localidade. Em 2022, a entidade tinha promovido 33 eventos sob medida, entre cursos, oficinas e palestras, relacionadas a diversas áreas, como alho, mandioca, queijo, pitaia e até de alimentos sem lactose. Teve, ainda, capacitações como remoção de abelhas, filetagem para congelamento e de pescados. Entre outras ações, foram realizadas palestras motivacionais e demonstrações em Agricultura de Precisão (AP). Tudo isso ajuda a desenvolver cada microrregião do Paraná de acordo com suas respectivas vocações e movimentos econômicos. As solicitações de ações podem ser demandadas ao SENAR-PR por intermédio do sindicato rural.



PESQUISAS SOBRE A CIGARRINHA

O SENAR-PR abriu, em 2022, um edital para selecionar projetos de pesquisas científicas sobre a cigarrinha do milho (*Dalbulus maidis*), por meio do qual destinará R\$ 4 milhões para fomentar os estudos. O edital contempla três eixos temáticos: monitoramento de cigarrinhas e patógenos do complexo de enfezamento; avaliações das reações de cultivares de milho; e eficácia da aplicação de inseticidas sintéticos e biológicos no controle da cigarrinha. A iniciativa faz parte da Rede Paranaense de Apoio à AgroPesquisa e Formação Aplicada (Rede AgroParaná). As doenças ligadas a cigarrinha do milho têm causado prejuízos sistemáticos aos produtores rurais paranaenses nos últimos anos, o que acendeu o alerta em todo o campo. O Sistema FAEP/SENAR-PR também preparou uma cartilha em parceria com a Embrapa Milho e Sorgo, com orientações práticas para o agricultor identificar e controlar a praga.



ESTÍMULO AO EMPREENDEDORISMO

Instrutora dos programas Empreendedor Rural (PER), Herdeiros do Campo e Mulher Atual, Fabíola Weinhardt Jazar aplicou o conhecimento compartilhado em aula em favor do empreendedorismo. Ela optou por investir em turismo rural como alternativa de renda na propriedade de 150 anos da família, na Lapa, Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Ela estabeleceu um modelo de negócio que inclui opções gastronômicas e de lazer – como passeios a cavalo, tirolesa, trilhas para caminhada e outros atrativos, no mesmo espaço. Como forma de desenvolver competências dos empreendedores e estimular o turismo rural em todas as regiões do Estado, o SENAR-PR dispõe de cursos voltados para esse setor.

DIVERSIFICAÇÃO DE RENDA

Em Piraí, nos Campos Gerais, a família de Tarik Halan Ferreira Pinto apostou na ovinocultura como forma de diversificar renda. Na propriedade de 36 hectares, eles mantêm cinco aviários com capacidade de 150 mil frangos por lote e se dedicam ao plantio de grãos e à bovinocultura de corte. Há dez anos, a ovinocultura passou a ser mais uma atividade desenvolvida, com 180 cabeças. A renda provém, principalmente, da comercialização da carne dos animais. Além de diversas capacitações voltadas à gestão da propriedade e a técnicas de pastagem, o SENAR-PR dispõe do curso “Ovinocultura de corte”, com carga-horária de 16 horas.



MELHORAMENTO GENÉTICO

O estudante de agronomia Bruno Tito Moura, de Santo Antônio da Platina, Norte Pioneiro, colocou em prática um projeto de melhoramento genético na propriedade da família, em que se dedicam à pecuária de corte. Com suporte de um veterinário, ele recorreu à inseminação artificial do rebanho, com bons resultados: taxa de prenhez de 51%. De 410 animais, foram 180 vacas inseminadas, com 93 prenhas confirmadas. A meta é destinar 300 animais para reprodução, para que sejam colocados à venda enquanto estiverem prenhas. O projeto posto em prática havia sido elaborado por Moura ao longo do Programa Empreendedor Rural (PER), do qual ele foi aluno.



HERDEIROS DO CAMPO NAS COOPERATIVAS

O ano de 2022 marcou a adesão de importantes cooperativas agropecuárias ao Programa Herdeiros do Campo. As instituições se mostraram sensíveis ao tema da sucessão rural, para que seja possível dar continuidade a investimentos milionários feitos na produção de alimentos no Oeste e Sudoeste do Paraná. A conquista do reconhecimento como área livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) torna ainda mais promissora a possibilidade de abertura de novos mercados para a exportação de proteínas animais, atividades nas quais as duas regiões são destaque nacional.

No trabalho de apresentar o Programa Herdeiros do Campo a cooperativas, um dos pontos que merecem atenção foi a aproximação com a Frimesa e com a Copacol, no Oeste. Representantes do Sistema FAEP/SENAR-PR detalharam o trabalho aos presidentes e delegados da empresa. O assessor da presidência da FAEP Antonio Poloni e a técnica do Departamento Técnico (Detec) do Sistema FAEP/SENAR-PR Luciana Matsuguma falaram sobre a preparação para o processo sucessório e a importância do envolvimento das cooperativas na mobilização local. A expectativa é que novas turmas do Herdeiros do Campo sejam criadas a partir de associados das cooperativas do Paraná ao longo de 2023.

O Programa Herdeiros do Campo também chegou a cooperativas da região Sudoeste do Paraná. Responsáveis pela iniciativa apresentaram o programa à Coopertradição e Camisc, instaladas na região. Com o mote de trabalhar a sucessão familiar dentro das propriedades rurais, o Herdeiros do Campo aborda temas necessários para a continuidade das atividades agropecuárias e das relações familiares. O desenvolvimento de turmas junto a cooperativas começou em 2018, na Agrária, região Centro-Sul, e na Primato, no Oeste.



CONTRATAÇÃO DE FORMADOS PELO JAA

As histórias de alunos formados no Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) contratados têm sido constantes. Em 2022, a turma de dez concluintes realizada em parceria com a Agropecuária Ipê, de Campo Mourão, foi contratada pela empresa. A parceria entre o Sistema FAEP/SENAR-PR e a empresa campo-mourense começou em 2019, com uma turma (sendo que nesta seis dos 10 alunos foram efetivados ao término da capacitação). Em 2020, devido à pandemia, não houve turma. Essa turma recém-formada começou em 2021, com término em 2022. Já há um grupo previsto para 2023.



NOVOS INSTRUTORES

Constantemente, o SENAR-PR renova e reforça seu quadro de instrutores, com vistas a manter excelência nos mais de 250 cursos ofertados em todos os cantos do Paraná. Em 2022, foram abertos sete editais para credenciar pessoas jurídicas para contratar instrutores em diferentes capacitações, como para os cursos de cultura do maracujazeiro, apicultura, mecanização e Excel, entre outros. Essa seleção rigorosa – realizada em diversas etapas – garante que os alunos do SENAR-PR tenham em sala de aula os profissionais mais preparados e atualizados para compartilhar conhecimento em suas respectivas áreas de excelência.

PULVERIZAÇÃO POR DRONES

Após se formar no curso “Operação de drones”, ofertado pelo SENAR-PR em Nova Londrina, Noroeste do Paraná, o engenheiro agrônomo Arthur Resende decidiu empreender na área. Ele criou a empresa Pulverdrones, que presta serviços de aplicação de defensivos por meio de drones – com pulverização dirigida na área exata e com menor potencial de deriva. A empresa tem sede em São Paulo, mas presta serviços para outros Estados, como Paraná e Mato Grosso do Sul. Além da capacitação “Operação de drones”, o SENAR-PR dispõe de um programa de Agricultura de Precisão (AP), com títulos que vão de cursos mais básicos até opções específicas, de acordo com a necessidade do produtor.



PREMIAÇÃO NACIONAL

Um paranaense foi destaque em uma premiação nacional. O produtor rural Lucas Dierings, de Palotina, na região Oeste do Estado, recebeu o prêmio programa CNA Jovem, promovido pelo Sistema CNA/SENAR. Dierings se destacou pela proposta de soluções inovadoras para problemas envolvendo aspectos rurais. Na ocasião, o jovem recebeu o troféu das mãos de Edmilson Zabott, vice-presidente do Sindicato Rural de Palotina, do supervisor do Sistema FAEP/SENAR-PR Francisco Pelição e da instrutora do SENAR-PR Marli Gerstner.



PISCICULTURA INDOOR

O advogado Édson Henrique do Amaral cultiva peixes em áreas frias. Na Região Metropolitana de Curitiba, ele instalou um complexo de piscicultura indoor – em que os 14 tanques de geomembrana (que lembram uma piscina) ficam sob uma estufa, ajudando a manter o local aquecido. Além de tilápias, o produtor aposta em espécies como pirarucu e camarões gigantes da Malásia. Toda a água que abastece os tanques permanece em um sistema de recirculação, que direcionada a uma central de tratamento com filtragem natural e, em seguida, volta para os reservatórios de peixes. Todo o complexo é mantido com energia de um conjunto de painéis fotovoltaicos. Líder na piscicultura, o Paraná tem no SENAR-PR um importante aliado no desenvolvimento desta cadeia produtiva. A entidade dispõe do curso “Piscicultura – sistema de cultivo”, além de desenvolver e apoiar outras ações de fortalecimento do setor.

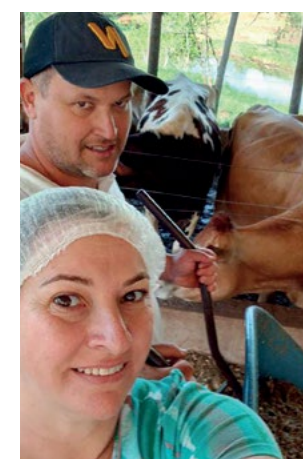
AGROHACKATHON

Em abril de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com o Centro de Economia Aplicada, Cooperação e Inovação (CEA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Agrociência Cooperativa, promoveu mais uma edição do Agrohackathon: maratona tecnológica voltada a estudantes universitários de diversas áreas, que se reúnem para propor soluções para problemas específicos relacionados à atividade agropecuária. A edição de 2022 teve foco na gestão de risco. Mais de 160 jovens, de universidade e colégios agrícolas, desenvolveram ideias de negócios inovadores e sustentáveis para o agronegócio. O Agrohackathon 2022 aconteceu de forma simultânea nas cidades de Curitiba e Palotina, com atividades complementares, como aulascast (remotas), visitas técnicas a propriedades rurais do Estado, desenvolvimento dos projetos, apresentação e avaliação.



TURBO-PULVERIZADOR COM CABINE FECHADA

O SENAR-PR orientou produtores rurais sobre o prazo final para a adequação ao item 31.7.4 da Norma Regulamentadora (NR) 31, que estabelece regras de segurança e saúde no trabalho rural. De acordo com o texto, o atomizador mecânico tracionado – ou turbo-pulverizador – só pode ser utilizado em tratores com cabine fechada. Esse tipo de aplicação de agroquímicos é bastante usado em culturas arbóreas ou arbustivas, como café em citros. A única exceção da legislação é para as culturas em parreiras, por exemplo, videiras. Além das orientações, o SENAR-PR dispõe em seu catálogo do curso “Aplicação de agrotóxicos - NR 31.7”, voltado a apresentar os detalhes da legislação que visa garantir a segurança e a saúde do homem do campo.



FUTURO NOS QUEIJOS

Após frequentarem cursos do SENAR-PR, Marcos Barbosa do Amaral e Daniela Letícia Parizotto Amaral planejaram a expansão do negócio da família, em Matelândia, Oeste do Paraná. Eles fabricavam queijo colonial, com o leite produzido no sítio de seis hectares, em que mantêm sete vacas em lactação. Ao longo da capacitação, eles aprenderam a fabricar outros tipos de queijos, como o coalho e o amanteigado, que foram incorporados ao cardápio da agroindústria. O casal também prevê o aumento da produção, centrada na produção dos derivados lácteos – e buscando conhecimento técnico em cursos do SENAR-PR ofertados na região.

REFORMULAÇÃO DO PER

Ao longo de 2021 e 2022, o Programa Empreendedor Rural (PER) passou por uma reformulação metodológica. Para isso, foram selecionados e treinados 21 instrutores, que levaram a campo o novo formato em 38 turmas-piloto, que totalizaram 408 alunos. A reformulação manteve o objetivo principal do programa: fazer com que o aluno amplie a visão sobre a propriedade e o negócio, tornando-se um empresário-empREENDEDOR. Em outras palavras, ajudar o produtor a transformar sua propriedade em um negócio. Para isso, ao longo do PER, o participante desenvolve um percurso de aprendizagem e um projeto que possa ser implantado na prática, de olho na realidade que encontra no campo. A grande novidade é que o programa agora também foca na família do produtor, que passa a ser envolvida desde o início. Neste contexto, a iniciativa se desenvolve a partir do conceito “empresa-família”, trabalhando três dimensões: família, negócio e patrimônio.



COMBATE A INCÊNDIOS

Ao longo dos últimos anos, a ocorrência de geadas e de tempo mais seco favoreceram incêndios florestais no campo paranaense. O número de focos saltou de 2,5 mil registros em 2018 para 3,7 mil em 2021. Além de conscientizar os produtores sobre cuidados para evitar os incêndios, o SENAR-PR reforçou a divulgação de seus cursos específicos: o “Prevenção de combate aos incêndios florestais” e o “Prevenção e combate aos incêndios em meios rurais”. A entidade também dispõe de treinamentos voltados a quem vai atuar no combate ao fogo, como a capacitação “NPT 017 – brigada de incêndio”. Além disso, com outras entidades, o SENAR-PR propôs a criação de uma agenda preventiva para o ano de 2023, com diversas ações no campo.



NO MUNDO DAS CACHAÇAS

Há mais de dez anos, o ex-secretário de Agricultura de Francisco Beltrão e ex-instrutor do SENAR-PR, Juan Artigas de Souza, se dedica à fabricação e comercialização de cachaças. Instalado em Manfrinópolis, Sudoeste do Paraná, seu alambique – o Velho Juan – tem capacidade de produzir 50 mil litros por ano. Ao longo de sua trajetória, Artigas ganhou competições nacionais, como a medalha de ouro no primeiro concurso paranaense de cachaças, do Sebrae-PR, em 2010. Também teve a premiação máxima no ranking Bom Gourmet, do jornal Gazeta do Povo. O ponto alto ocorreu em 2014, quando a marca obteve o primeiro lugar no “Concours Mondial Spirits Selection”.

FÓRUM ALIANÇA DA SOJA

Em 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR e a Bayer firmaram uma parceria para a implantação de uma sala de tecnologia de aplicação de agroquímicos no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) em Ibiporã, no Norte do Paraná. Dentro dos encontros de intercâmbio entre as duas entidades, em junho de 2022, a diretora técnica do Sistema FAEP/SENAR-PR, Débora Grimm, e o presidente da Comissão Técnica de Cereais Fibras e Oleaginosas da entidade, José Antônio Borghi, participaram do Fórum Aliança da Soja, na cidade de Petrolina, em Pernambuco, a convite da Bayer. O evento apresentou uma das quatro maiores estações da divisão agrícola da multinacional alemã no mundo, a maior destinada a estudos de agricultura tropical.



DO TRATOR À ESTUFA

Até meados de 2022, o ofício de José Maurício Henke era operar máquinas agrícolas para execução de serviços de terraplanagem, em um povoado de Irati, no Sudeste do Paraná. Com o apoio de cursos do SENAR-PR, Henke mudou sua trajetória profissional: construiu estufas para o cultivo de morangos. Começou com 5 mil mudas, com investimentos feitos a partir de uma cooperativa de crédito rural. Também com o auxílio de instrutores do SENAR-PR, o produtor definiu seu modelo de negócio, criou páginas profissionais em redes sociais e definiu estratégias de comercialização. Em seu catálogo, o SENAR-PR tem nove cursos voltados à fruticultura – dois deles, sobre o cultivo de morangos.



MUDANÇA DE NEGÓCIO

Após participar do Programa Empreendedor Rural (PER), em 2014, o casal Leandro e Camila Pereira, de Marilena, na região Noroeste do Paraná, decidiram instalar uma horta na propriedade de 6,5 hectares, onde a família já mantinha uma produção de acerolas. Em 2016, decidiram fazer o PER novamente, dessa vez encampando um projeto para a irrigação do pomar de acerola. O negócio não deslanchou, então, implantaram uma lavoura de milho verde, aproveitando a área irrigada. Hoje, o casal possui uma frutaria na cidade, onde comercializa a produção da propriedade e participa das compras diretas de hortaliças do município.

RECICLAGEM DE RECIPIENTES DE AGROQUÍMICOS

Em 2021, agricultores paranaenses deram destinação correta a 7 mil toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas – o que representa 13% do volume nacional. Com isso, segundo o Instituto Nacional de Embalagens Vazias (inpEV), o Paraná encaminha para a reciclagem 99% dos recipientes de agroquímicos utilizados no Estado. O índice de reaproveitamento é maior do que o registrado em países como França, que recicla 77% das embalagens, e Canadá e Alemanha, que dão destinação correta a 73% dos recipientes. Parte dos bons números do Paraná está relacionada à ação do SENAR-PR, que mantém módulos específicos sobre destinação correta de embalagens em todos os cursos relacionados à aplicação de agroquímicos, orientando o produtor a como proceder de forma segura e ambientalmente correta.



A HORTA “CARTÃO-POSTAL”

O Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) do Sistema FAEP/SENAR-PR, em Assis Chateaubriand, no Oeste do Paraná, mantém uma horta-modelo: são 16 canteiros vistosos, com extensa variedade legumes, verduras e hortaliças da estação. Tudo orgânico. O espaço é mantido por três colaboradores, que fizeram cursos do SENAR-PR. Todos os legumes e verduras consumidos nas refeições do CTA, com capacidade para 74 pessoas, provêm da horta, que chama tanto a atenção que já é considerada uma espécie de cartão-postal da unidade.



TRANSPORTE SEGURO DE AGROQUÍMICOS

A Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) estabelece uma série de regras para o transporte de produtos considerados perigosos, de acordo com o grau de risco. Entre eles, estão os agroquímicos, que precisam ser transportados de acordo com protocolos de segurança. Para orientar produtores e trabalhadores rurais, o SENAR-PR dispõe do curso “Movimentação e Operação de Produtos Perigosos (MOPP)”, que contempla desde técnicas de direção defensiva e primeiros socorros até toda a legislação correspondente ao transporte de agroquímicos. A entidade também mantém um curso de reciclagem de MOPP.

REPLANTIO DE MUDAS NATIVAS

Alunos do curso “Classificação de grãos”, do Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ), colaboraram com a recomposição da Área de Preservação Permanente (APP) do Lago Beltrão Park, espaço público em construção no município de Ibiporá, na região Norte do Estado. Eles participaram de uma ação que promoveu o plantio de 75 mudas nativas no local, sob supervisão de uma instrutora do SENAR-PR. A iniciativa foi realizada em parceria com o Genesis Group e Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Ibiporá. A educação ambiental foi um tema complementar escolhido pelos próprios alunos.



DO JAA PARA O MUNDO

Em 2012, após a família ter se mudado para o campo, em Guarapuava, Centro-Sul do Paraná, Gean Augusto Vessolovitz passou a frequentar o programa Jovem Agricultura Aprendiz (JAA), do SENAR-PR. Desde então, ele passou a tomar gosto pela terra. Adiante, foi aprovado no vestibular para Engenharia Agrônoma, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Após se formar, foi contratado pela multinacional GDM Genética. Ao longo de 2022, o jovem de 22 anos fez um intercâmbio em uma das sedes da empresa, no Estado do Arkansas, Estados Unidos, dando sequência a sua carreira que começou a se esboçar uma década atrás, no JAA.



PRODUÇÃO DE FLORES

Após terem participado do Programa Empreendedor Rural (PER), Antonio Maia Junior e Vania Alvarez decidiram empreender. Eles tinham se mudado a Curitiba em 2010 e trabalharam em uma floricultura. Com o planejamento desenvolvido ao longo do PER, eles voltaram a Arapoti, Norte Pioneiro, onde investiram na produção de flores. Hoje, o casal oferece uma variedade de espécies, incluindo folhagens, flores para vasos e cuias, ervas e temperos. Maia e Vania estabeleceram uma rota de distribuição que inclui outras cidades do Paraná e do Estado de São Paulo.

CONSELHO DO IDR-PARANÁ

A diretora técnica do Sistema FAEP/SENAR-PR, Débora Grimm, participou da reunião do Conselho Consultivo Estadual do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), em outubro de 2022, para a apresentação do plano de trabalho da entidade para os próximos dois anos. O documento conta com projetos e ações com metas e indicadores de mensuração, elaborado com base nas definições dos Conselhos Consultivos Mesorregionais que se reuniram durante 2020 e 2021 para discutir as prioridades necessárias em cada região. O plano tático do IDR-Paraná envolve programas, projetos e atividades em sete mesorregiões do Estado.



VIROSE NO MARACUJAZEIRO

Durante um curso ministrado na região Noroeste, instrutores do SENAR-PR identificaram a presença do vírus CABMV (sigla em inglês para “vírus do mosaico do caupi”) no Paraná. Com a constatação, instrutores acionaram o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR). A partir disso, adotou-se um novo manejo da fruta em todo o Estado, levando mudas maiores e mais resistentes ao campo. Além disso, o SENAR-PR também reformulou o seu curso “Maracujazeiro”, de modo a contemplar as novas práticas de manejo que evite perdas causadas pelo CABMV.



MOBILIZADORA INFORMAL

Agente de saúde no município de Turvo, na região Centro-Sul do Paraná, Eliane Pedroso aproveita suas andanças pela vizinhança para identificar diversas demandas da comunidade. Nesse contexto, ela – que também mora em meio rural – tem atuado como uma mobilizadora informal: identificando interessados em fazer cursos do SENAR-PR e articulando a realização das capacitações, por intermédio do sindicato rural local. Ela também participa das capacitações – já fez de horta, panificação, inclusão digital e de morangos. Além disso, Eliane está construindo uma fábrica de pães e geleias no município.

CURSOS EAD

Ao longo de 2022, o SENAR-PR disponibilizou inúmeras turmas de seus 38 cursos ofertados na modalidade Ensino a Distância (EaD). No total, são 18 títulos vinculados ao Programa Agrinho e outras 20 opções, em áreas do conhecimento como matemática, português, inclusão digital e gestão da propriedade. Nos cursos em EaD, os alunos têm um mês para acessar a plataforma do SENAR-PR, assistir às aulas e fazer as atividades especificadas. Os inscritos também contam com um serviço de tutoria para tirar dúvidas.



INSPIRAÇÃO DA COLÔMBIA

As vencedoras da edição de 2019 do Programa Empreendedor Rural (PER), Thais Fernanda Gavlak e Ana Carolina Araújo Abreu fizeram, em setembro de 2022, uma viagem técnica à Colômbia. A excursão incluiu passagens por Bogotá e Medellín. Elas conheceram diversos empreendimentos relacionados a práticas sustentáveis, como um espaço voltado a cafés especiais, um orquidário com mais de 15 mil exemplares, uma queijaria artesanal, uma cervejaria, uma fábrica de granola e mercados locais, entre outros. Thais e Ana Carolina viajaram acompanhadas da diretora técnica do Departamento Técnico do Sistema FAEP/SENAR-PR, Debora Grimm, e da consultora do Sebrae-PR, Mabel Guimarães. A viagem técnica foi o prêmio por elas terem vencido o PER de 2019.



OPERAÇÃO DE DRONES

Ciente que os investimentos em tecnologia se tornaram indispensáveis ao trabalho no campo, desde 2019, o SENAR-PR oferece o curso “Operador de drones”, com mais de 750 turmas formadas desde então. Isso porque os drones estão ocupando cada vez mais espaço no meio rural, tanto que, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) já estabelece regras para operação de Aeronave Remotamente Pilotada (ARP) destinada à aplicação de agroquímicos, adjuvantes, fertilizantes, inoculantes, corretivos e sementes, por meio da Portaria 298. Além desse curso, o SENAR-PR tem participado constantemente de feiras na área de drones e realizado visitas técnicas a companhias do segmento para projetar as próximas ações. Ainda, a entidade realizou cinco turmas-piloto de um curso de drones de pulverização, sendo a primeira no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) em Ibiporã, no Norte do Paraná.

CTP REALIZA SEU MILÉSIMO CURSO

O Centro de Treinamento Pecuário (CTP), parceiro do Sistema FAEP/SENAR-PR, realizou seu curso de número 1.000 em 2022, um marco na história da produção leiteira dos Campos Gerais. A produção leiteira no CTP teve início em 1972. Desde então já foram certificadas mais de 16,3 mil pessoas. Além de atuar no recrutamento por meio dos sindicatos rurais, eliminando a distância entre os bovinocultores e o centro de treinamento, o SENAR-PR permite que os cursos sejam inteiramente gratuitos aos alunos, proporcionando conhecimento e profissionalização para os bovinocultores de leite do Estado.



NOVO ZARC

O Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) passou a contar com seis tipos diferentes de classes de água disponível no solo (antes eram três divisões). Na prática, o produtor terá que baixar um aplicativo e/ou uma planilha para identificar a classe do seu solo pelas novas regras. A primeira cultura a adotar os novos parâmetros será a soja na safra 2023/24. A nova metodologia foi desenvolvida e validada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Solos, com participação do Sistema FAEP/SENAR-PR.

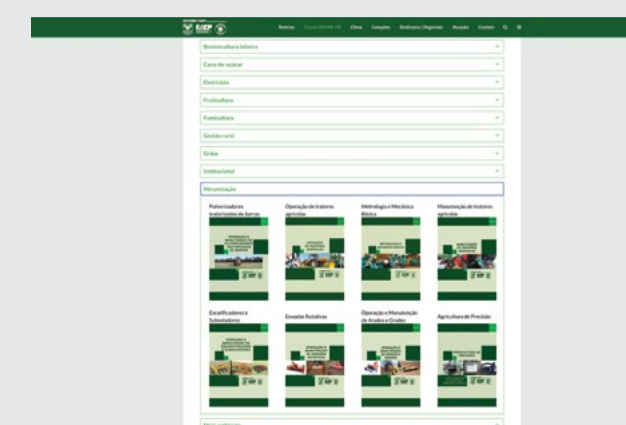


MATERIAL DE QUALIDADE

A partir de sua reestruturação em 2019, o Centro de Editoração, Documentação e Informação Técnica (Ceditec) do SENAR-PR pôs em prática um projeto de padronização dos materiais didáticos produzidos pela entidade. O objetivo foi consolidar uma identidade visual da instituição, facilitando a identificação e o manuseio dos produtos – ampliando o padrão de qualidade das cartilhas do SENAR-PR. Todos os materiais elaborados pelo Ceditec são acompanhados por um conselho editorial, desde o primeiro contato com os autores até a impressão final. Tudo isso garante que os alunos dos cursos do SENAR-PR tenham um material didático de primeira em mãos.

BIBLIOTECA VIRTUAL

A Biblioteca Virtual do Sistema FAEP/SENAR-PR encerrou 2022 com 73 títulos no acervo. O espaço hospedado no site da instituição disponibiliza cartilhas e materiais de orientação a produtores rurais, técnicos e demais públicos do setor agropecuário, nos formatos PDF e Pageflip. O acesso às publicações é integralmente gratuito. Lançada em junho de 2021, a Biblioteca Virtual reúne materiais catalogados na Biblioteca Nacional, com ISBN (International Standard Book Number), que, em uma tradução livre, significa Padrão Internacional de Numeração de Livro. Esse código possibilita que as cartilhas do SENAR-PR sejam identificadas em qualquer lugar do mundo.



PARCERIA COM A BAYER

No início de novembro, foi realizado o primeiro treinamento efetivo do curso “Tecnologia de Aplicação de Agrotóxicos – simuladores de pulverização”, para 11 colaboradores da Usina Santa Terezinha, alocados nas cidades de Iguatemi, Terra Rica e Parana-city. O diferencial desta capacitação, recente no catálogo de cursos do SENAR-PR, é a utilização de um novo espaço no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) em Ibiporá com equipamentos de última geração. A sala de tecnologia de aplicação é resultado da parceria entre o Sistema FAEP/SENAR-PR e a multinacional alemã Bayer, responsável por aparelhar o espaço.

Ao longo de dois dias, o curso com os colaboradores da Usina Santa Terezinha abordou conceitos teóricos da aplicação de agroquímicos, boas práticas de pulverização, sequência correta de misturas, interpretação do catálogo de pontas dos fabricantes, entre outros temas. de pulverização. Antes do curso-piloto, um treinamento envolveu os instrutores do SENAR-PR da área de agroquímicos, para que pudessem conhecer o uso dos equipamentos.



DA SUPERAÇÃO À GESTÃO DA PROPRIEDADE

Em agosto, um pequeno grupo de produtores e trabalhadores rurais se reuniu no Sítio São Gabriel, em Pitanga, no Centro-Sul do Paraná, onde aconteceu mais uma aula do curso “Inspeção periódica de pulverizadores”, ofertado pelo SENAR-PR. Entre os participantes estava o dono da propriedade de 33 hectares, André Cozar, que há 23 anos é cadeirante.

O produtor está ligado ao setor agropecuário desde os 13 anos, quando o pai comprou uma pequena propriedade em Pitanga. Desde então, pegou gosto pelo trabalho no campo e pela lida diária. Aos 27 anos, Cozar sofreu um acidente de trânsito que o deixou paraplégico. Os dois primeiros anos na cadeira de rodas foram críticos, mas André foi se adaptando, superando as dificuldades e reassumindo a gestão da produção de grãos da propriedade. Hoje, o produtor rural conta com assessoria de um engenheiro agrônomo particular e a produtividade está em 71 sacas por hectare.

REVIRAVOLTA NOS NEGÓCIOS

O Sistema FAEP/SENAR-PR é um parceiro de todas as horas dos produtores rurais, sempre aparecendo como importante personagem em diversas histórias de superação. Com mais de 3 milhões de participantes em seus cursos ao longo de três décadas, o SENAR-PR disponibiliza formações que funcionam como recomeço para tantas famílias que se veem obrigadas a superar as dificuldades nos seus negócios.

A família Mussi, de Terra Roxa, no Oeste do Paraná, trocou a atividade leiteira pela produção de milho verde e pamonhas, após a manifestação de tuberculose no rebanho. Por exigência da vigilância sanitária, além dos animais sacrificados, foi necessário adotar um vazio sanitário de três anos na propriedade. Diante das restrições, o casal Martinho e Marlene fez um curso do SENAR-PR na área de empreendedorismo e passou a se dedicar ao cultivo de milho verde e venda de pamonhas, investindo, também, em um projeto de irrigação da lavoura. Hoje, o faturamento médio chega a R\$ 17 mil por mês.

A professora de sociologia e antropologia na Unipar, Cacilda Zafaneli, contou com a ajuda dos cursos do SENAR-PR para assumir a liderança dos negócios em Umuarama, no Noroeste do Estado. Em 2013, ela fez um projeto para implantar um sistema de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF), que acabou se tornando uma das cinco unidades de referência no Paraná. Além de se destacar como produtora, Cacilda tem assumido o protagonismo na representação sindical, participando de conselhos municipais e integrando a diretoria do Sindicato Rural de Umuarama.



O conhecimento disponibilizado pelo SENAR-PR também é decisivo para manter as novas gerações no campo. Em Braganey, no Oeste do Paraná, a família Santos tem raízes fincadas no campo. Sempre com as decisões calcadas em assistência técnica, a pecuária leiteira deu lugar às lavouras de soja, milho e trigo como carros-chefes. Conforme foram nascendo as novas gerações, a qualificação se manteve firme como estratégia para gerar mais renda e garantir a permanência dos familiares na propriedade. Em breve, novos projetos devem ser colocados em prática, com apoio dos cursos do SENAR-PR, como tanque de peixes, compostagem para produção de verduras, meliponicultura, suinocultura e até mesmo alguns ovinos.

SELO PARA FRUTICULTORES

Em dezembro de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR assinou um termo de cooperação técnica com a Agência de Defesa Agropecuária (Adapar) para iniciar um trabalho de certificação de produtores de morango na Região Metropolitana de Curitiba. O projeto-piloto prevê que o SENAR-PR fornecerá a capacitação e a Adapar cuidará da fiscalização e concessão de selos. Na prática, os produtores terão a possibilidade de se qualificar, melhorar os manejos nas suas propriedades e receber um selo, agregando valor à produção. Conforme a previsão dos parceiros nessa empreitada, caso seja aprovado esse teste, nos próximos anos, outros produtos e regiões terão acesso ao selo. O próximo produto a passar pelo processo deve ser o feijão.



REFORMULAÇÃO DO AAJ

Uma novidade marcou o ano de 2022 do Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ), promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. A inclusão de disciplinas relacionadas à sustentabilidade, drones e solda deu um novo fôlego para a iniciativa. Como fechamento, ocorreram ao longo de dezembro, as formaturas de 105 alunos de sete turmas realizadas em unidades da Usina Santa Terezinha, nos municípios de Paracity, Terra Rica, Iguatemi, Cidade Gaúcha, Rondon, Ivaté e Tapejara. Em 2022, além das sete turmas realizadas já mencionadas, foram realizadas outras duas formaturas: o grupo de 15 pessoas realizado dentro da Geneslab, com sede em Maringá, no Noroeste do Paraná, e a turma de oito alunos, dentro da Granja Real, com sede em Pato Branco, no Sudoeste do Paraná.



ENTREGA DE MICROSCÓPIOS PARA IDR-PARANÁ

No dia 4 de novembro, o Sistema FAEP/SENAR-PR entregou três microscópios para o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), por meio de termo de cooperação, para o monitoramento de pragas e doenças nas lavouras estaduais. Esses novos aparelhos permitem substituir os profissionais leituristas, ampliando os coletores, fortalecendo a rede Alerta Ferrugem e disponibilizando informação rápida, precisa e de qualidade para a tomada de decisão do produtor rural.

HERDEIROS DO CAMPO NO ESPÍRITO SANTO

O Programa Herdeiros do Campo tem chamado a atenção de inúmeras entidades Brasil a fora. Uma delas foi o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (SENAR-ES). A organização procurou o SENAR-PR para uma troca de experiências com o objetivo de implantar o programa no Estado capixaba. Por isso, o SENAR-PR promoveu, nos dias 6 e 7 de dezembro, uma aula sobre como funciona a iniciativa. Dentre os pontos tratados estiveram sucessão e governança na empresa rural, visão estratégica da empresa rural, a empresa rural e seus cenários e a mediação de conflitos e a construção da confiança. O objetivo do curso é despertar a família rural para o planejamento sucessório, considerando as três dimensões: família, empresa (negócio) e propriedade (patrimônio).





AGRINHO TEVE QUATRO CONCURSOS EM 2022

Principal iniciativa de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR, o Programa Agrinho aproveitou a retomada das aulas presenciais nas escolas paranaenses (que haviam sido interrompidas por conta da pandemia do coronavírus) para fomentar a educação transdisciplinar por meio de novos concursos voltados aos alunos. Além das categorias tradicionais, desenho Educação Especial, Desenho 1º ano, Redação 2º ao 9º ano, Experiência Pedagógica, Escola Agrinho, Município Agrinho e Núcleo Regional de Educação; em 2022 foram criadas, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed), premiações para Redação Paraná, Robótica e Programação. O concurso de Programação voltou-se a alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio, enquanto o de Robótica destinou-se para todos as séries do Ensino Médio. Para ambos, a participação foi restrita aos estudantes da rede pública do Estado.



CARTILHA AGRINHO

Em 2022, o Programa Agrinho completou 27 anos. Para reforçar a importância da maior iniciativa de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR, foi lançada a Cartilha do Programa Agrinho, trazendo informações atualizadas sobre a proposta metodológica do programa, o público-alvo, materiais didáticos, além de informações sobre os cursos destinados à formação de professores, ofertados pelo SENAR-PR em formato Educação a Distância (EaD). O material foi disponibilizado nos formatos impresso e digital.



AGRINHO COM PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA

Em julho de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR anunciou novidades no Programa Agrinho, que teve a sustentabilidade ambiental como tema da edição 2022. Além do tradicional concurso Agrinho, a edição de 2022 contou com outras três categorias promovidas em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed): Redação Paraná, Robótica e Programação. Cada um desses concursos teve características, públicos-alvo e objetivos diferentes. A modalidade de Robótica abrangeu projetos desenvolvidos por alunos de escolas estaduais que fazem parte do Programa Robótica do Paraná. Foram 32 projetos premiados – um por Núcleo Regional de Ensino (NRE). No caso da Programação, foram 128 projetos premiados – quatro de cada NRE. Todos os concursos contaram com fases regional e estadual, com os vencedores escolhidos por bancas especializadas. Os ganhadores foram premiados com certificado e smartphones.

AGRINHO PRESENCIAL

Depois de dois anos de premiações remotas, em razão da pandemia do coronavírus, a cerimônia de encerramento do Programa Agrinho voltou a ser uma festa presencial, que reuniu mais de 2,5 mil alunos e professores de todas as regiões do Paraná. Tudo isso, sob um tema atual e relevante, trabalhado ao longo do ano letivo em sala de aula: a sustentabilidade ambiental. A festa foi realizada no Centro de Convenções ExpoTrade, em Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba. Autoridades, professores e estudantes assistiram a um espetáculo inspirado nos quatro elementos – fogo, ar, terra e água –, em uma apresentação que combinava teatro, dança, acrobacia e música, com mais de 40 atores interagindo com projeções digitais em um telão gigante.



PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

Ao longo de sua história, o Programa Agrinho transformou a vida de milhões de alunos paranaenses, chegando a ser decisivo para que os estudantes definissem seu futuro profissional. É o caso de Bianca Ogliari, responsável pelos processos de inovação de uma das marcas do Grupo Boticário; de Douglas Thayná Vieira de Souza, médico especialista em saúde da família e professor; e de Leandro Volanick, CEO de uma startup avaliada em R\$ 19 milhões. Todos são ex-alunos do Agrinho e vencedores do concurso. O programa também mudou a vida de educadores, como a professora Edna Aparecida Filipim, que já participou de 21 edições do Agrinho.

POR TERRA E MAR

Milhares de estudantes e professores vieram ao encerramento do Programa Agrinho de ônibus – em muitos dos casos, atravessando o Estado. Além de pegar a estrada, um grupo de alunos e docentes do município de Guaraqueçaba e da Ilha do Teixeira, no Litoral do Paraná, também precisaram fazer parte do trajeto a bordo de barcos. Todo o transporte para o Agrinho foi viabilizado gratuitamente pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, possibilitando que estudantes e professores pudessem participar da cerimônia e receber seus prêmios.





PREMIAÇÃO RECORDE

A 27ª edição do Programa Agrinho contou com premiação recorde: mais de 1,8 mil prêmios distribuídos a alunos e professores das redes pública e particular, além das Apaes. Na cerimônia de encerramento, foram entregues 944 prêmios, como celulares, notebooks, tablets, projetores multimídias e três automóveis. Posteriormente, outros 896 participantes que ficaram em segundo ou terceiro lugares receberam seus prêmios nas regionais de ensino. Além do tradicional Concurso Agrinho, esta edição do programa contou com três outras categorias, realizadas em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed): Redação Paraná, Robótica e Programação.

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Um dos momentos mais esperados do encerramento do Programa Agrinho foi a premiação da categoria Experiência Pedagógica, em que cada uma das três professoras ganhadoras levou um automóvel zero quilômetro para casa. Os projetos vencedores correspondem a ações que trataram de temas cruciais para o desenvolvimento sustentável, com medidas voltadas à reciclagem, à redução no uso de recursos naturais e à preservação de agentes polinizadores. Ou seja, são iniciativas que envolveram toda a comunidade e que contribuíram para a transformação das localidades em que se encontram. A professora Thalita Fernanda Machry, da escola Municipal Darci Ribeiro, em Peabiru, ficou em primeiro lugar com o projeto “Polinizando o Futuro”. Na segunda colocação ficou a docente Ana Karoline Machado, da Escola Municipal Aluísio Maier, em Laranjeiras do Sul, com o projeto “Agentes do Futuro: Promovendo Ações Sustentáveis”. A terceira vencedora na categoria foi a professora Juliana Corrêa Lamim Bortoluzzi, da escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, no município de São Miguel do Iguaçu-PR, que desenvolveu o projeto “Sustentabilidade Ambiental Reduzir, reciclar e reutilizar é fundamental! Reeducar é genial!”.

NÚMEROS



PARANÁ



FPR

FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

10

CURSOS MAIS DEMANDADOS

Classificação	Ocupação	Cursos	Concluintes	Horas
1	Trabalhador volante da agricultura - aplicação de agrotóxicos - NR 31	326	3.841	7.824
2	Tratorista agrícola - operação de tratores e implementos - NR 31.12	313	2.343	12.488
3	Trabalhador na segurança no trabalho - primeiros socorros	269	3.036	4.304
4	Trabalhador volante da agricultura - AP - agricultura de precisão - operação de drones	257	1.809	6.168
5	Trabalhador na operação e na manutenção de motosserra - corte polivalente de árvores	140	685	5.600
6	Trabalhador na segurança no trabalho - NR 35 - trabalho em altura	118	1.112	944
7	Produtor de bovino de leite - manejo e ordenha	111	1.234	2.664
8	Trabalhador na administração de empresas agrossilvopastoris - comunicação e téc. de apresentação	111	1.129	1.776
9	Produtor agrícola - Jovem Agricultor Aprendiz - preparando para gestão	100	1.373	14.400
10	Trabalhador na segurança no trabalho - NR 35 - trabalho em altura - agroindústria	86	758	1.376
Total		1.831	17.320	57.544

10

ATIVIDADES MAIS DEMANDADAS

PS

PROMOÇÃO SOCIAL

Classificação	Ocupação	Cursos	Concluintes	Horas
1	Programa de inclusão digital - Introdução à informática - Word, Excel, e-mail e internet	288	2.902	11.520
2	Produção artesanal de alimentos - panificação	198	2.081	3.168
3	Produção artesanal de alimentos - derivados de leite	113	1.100	1.808
4	Produção artesanal de alimentos - conservação de frutas e hortaliças - geleias, doces de corte e doces pastosos	109	1.099	1.744
5	Produção artesanal de alimentos - beneficiamento e transformação caseira de mandioca - básico em mandioca	104	998	1.664
6	Programa Mulher Atual	104	1.515	6.656
7	Produção artesanal de alimentos - conservação de frutas e hortaliças - conservas, molhos e temperos	103	1.026	1.648
8	Qualidade de vida - família rural	62	830	496
9	Produção artesanal de alimentos - beneficiamento e transformação caseira de cereais - básico em milho	56	528	896
10	Produção artesanal de alimentos - conservação de frutas e hortaliças - compotas e frutas desidratadas	52	496	832
Total		1.189	12.575	30.432

TOTAL GERAL



5.946
CURSOS



90.886
CONCLUINTES



252.196
HORAS

TOTAL GERAL



1.567
CURSOS



18.573
CONCLUINTES



44.856
HORAS

1993 A 2022

Formação Profissional Rural



156.589
EVENTOS



2.998.816
PARTICIPAÇÕES



4.135.553
HORAS

Promoção Social



32.618
EVENTOS



595.587
PARTICIPAÇÕES



914.573
HORAS

TAE - Treinamento de Agentes Externos



4.363
EVENTOS



114.823
PARTICIPAÇÕES



55.968
HORAS

LINHAS DE AÇÃO

	CURSOS	CONCLUINTES	HORAS
Agricultura	937	12.486	42.508
Cultivo de Plantas Industriais	611	9.079	32.200
Floricultura e plantas ornamentais	46	513	1.080
Fruticultura	146	1.556	4.060
Olericultura	133	1.324	5.144
Plantas medicinais e especiarias	1	14	24
Agroindústria	170	1.825	3.808
Beneficiamento e transformação primária de produtos de origem agrossilvipastoril	170	1.825	3.808
Alimentação e Nutrição	832	8.530	12.800
Produção artesanal de alimentos	770	7.700	12.304
Saúde e alimentação	62	830	496
Aquicultura	67	696	1.160
Criação de animais aquáticos	67	696	1.160
Artesanato	22	247	608
Artesanato em argila e congêneres	1	11	64
Artesanato em fibras naturais	9	91	280
Artesanato em madeira	12	145	264
Tapeçaria	0	0	0
Atividades de Apoio Agrossilvipastoril	3.733	64.053	107.127
Administração Rural	1.661	46.122	37.449
Irrigação e Drenagem	5	36	200
Mecanização Agrícola	2.067	17.895	69.478
Atividades relativas à prestação de serviços	251	2.526	8.616
Classificação, armazenagem e preservação de produtos de origem agrossilvipastoril	30	323	1.200
Construções rurais	44	408	1.512
Montagem e reparo de máquinas agrícolas e motores	35	321	2.536
Prestação de serviços nas áreas de saúde, vestuário, artigos domésticos, agropecuários e extrativismo	74	756	1.776
Turismo Rural	68	718	1.592
Educação	762	10.066	24.918
Educação para a inclusão	10	118	208
Educação para o trabalho	752	9.948	24.710
Pecuária	627	7.434	17.380
Pecuária de grande porte	414	4.995	11.742
Pecuária de médio porte	40	409	680
Pecuária de pequeno porte	173	2.030	4.958
Saúde	30	459	240
Saúde na terceira idade	30	459	240
Silvicultura	161	1.866	2.624
Florestamento e reflorestamento	161	1.866	2.624
Total Geral	7.592	110.188	221.789

Acompanhe **24 horas por dia**
o que o Sistema FAEP/SENAR-PR
está fazendo

Siga nossas redes sociais



Facebook
Sistema Faep



Instagram
sistema.faep



Youtube
Sistema Faep



Twitter
SistemaFAEP



Linkedin
sistema-faep



Flickr
SistemaFAEP

SISTEMA FAEP



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo
porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____
Em ____/____/____ Responsável

Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |
Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |
Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

